

Propõem os trabalhistas ingleses uma conferência dos Três Grandes

Segundo o ponto de vista externado pelo sr. Clement Attlee, na Câmara dos Comuns, os srs. Winston Churchill, Eisenhower e Malenkov deverão reunir-se e procurar estabelecer acôrdo sobre a bomba de hidrogênio

Grave ameaça para a civilização o tremendo petardo americano — Alívio necessário aos povos do mundo — Redução e controle dos armamentos

LONDRES, 1 (U. P.) — O Partido Trabalhista solicitou, esta noite, oficialmente, ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill, que procure realizar uma conferência com o presidente Eisenhower e o primeiro ministro soviético Malenkov, a fim de que, em comum, possam encontrar os meios de aliviar os povos do mundo dos temores que ora os oprimem.

Moção trabalhista

LONDRES, 1 (U. P.) — O Partido Trabalhista encaminhou, esta noite, aos Comuns, uma moção solicitando formalmente ao primeiro ministro Winston Churchill que envie esforços para concertar uma conferência com o presidente Dwight Eisenhower e o primeiro ministro soviético Georgi Malenkov, a fim de que, em comum, possam encontrar os meios de aliviar os povos do mundo dos temores que ora os oprimem.

Em sua moção, o Partido Trabalhista — partido que estaria governando a Grã-Bretanha se nas últimas eleições houvesse obtido 27 votos mais do que obteve — frisa a enorme preocupação britânica pela falta tremenda desencadeada pelas experiências nucleares dos Estados Unidos.

A moção, que será debatida na próxima segunda-feira, afirma: "Esta Câmara, reconhecendo que a bomba de hidrogênio, com seu imenso alcance e po-



Sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista inglês, que sugeriu um encontro dos Três Grandes.

beria de bom grado uma iniciativa imediata do governo de Sua Majestade, para determinar uma reunião entre o primeiro ministro e os chefes dos governos dos EE. UU. e da URSS, com o propósito de considerar de novo o problema da redução e do controle dos armamentos, e de estabelecer políticas positivas e os meios de aliviar os povos do mundo dos temores que ora os oprimem, e de fortalecer a paz coletiva, através da Organização das Nações Unidas.

NÃO REPRESENTA GARANTIA SUFICIENTE A PARTICIPAÇÃO DA RÚSSIA NA NATO

Seus membros sabem muito bem que a manutenção daquela organização é a mais segura salvaguarda de sua liberdade

A ONU é a melhor assembleia em que se pode debater a questão da paz e da segurança do mundo — Declarações do sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns

LONDRES, 1 (AFP) — A Grã-Bretanha não está pronta a sacrificar-se pela nota soviética e esta será uma atitude perniciosa para a paz, afirmou o sr. Eden, chefe do Foreign Office, em discurso de hoje na Câmara dos Comuns.

O sr. Eden afirmou, principalmente, que a declaração da União Soviética, na NATO, não era, em si, uma garantia suficiente para os membros desta organização, que sabem que a manutenção da NATO é a mais segura salvaguarda de sua liberdade.

Concluindo, frisando seu lado, o sr. Eden afirmou que a ONU, se esta organização for utilizada como deve sê-lo, é a melhor assembleia em que se pode debater a questão da paz e da segurança.

O governo britânico, acrescentou, não está convencido de que novas associações, de caráter tão largo e tão geral como as que foram propostas na nota soviética, possam, nas atuais circunstâncias, substituir a associação livremente consentida das nações aliadas do mesmo ideal.

Reforços para salvar a fortaleza de Dien Bien Phu

Pediu-os urgentemente o coronel Christian De Castries, comandante da assediada guarnição, cuja resistência ao assédio comunistas tem sido heróica

Serão feitos todos os esforços para atender ao apelo — Muito difícil novos reforços para socorrer aquela praça sitiada

HANOI, 1 (U. P.) — O coronel Christian De Castries, comandante da assediada guarnição de Dien Bien Phu, pediu, hoje, oficialmente, reforços para salvar a sitiada fortaleza.

Um porta-voz do supremo comandante francês na Indochina, general Henri-Eugene Navarre, respondeu que serão feitos todos os esforços possíveis para atender ao apelo do coronel De Castries.

Sem embargo, advertiu o porta-voz que a cortina de fogo anti-

aéreo dos rebeldes e sua proximidade das linhas interiores da fortaleza tornaram muito difícil novos reforços para socorrer a guarnição.

Verdadeiras ondas de comunistas morreram às centenas nas investidas de hoje contra os defensores da União Francesa em Dien Bien Phu. Ao anoitecer, o fogo da artilharia rebelde continuava castigando a guarnição.

Em Hanoi, o alto comando informou que aviões de carga estão lançando abastecimentos para a guarnição de Dien Bien Phu, mas que a intensidade do fogo antiaéreo obriga os aviões a voar a grandes altitudes e o vento forte desloca os abastecimentos lançados em para-quadras, fazendo-os cair em território comunista.

Ondas de rebeldes no ataque

HANOI, 1 (U. P.) — Verdadeiras ondas de rebeldes, que investiam aos gritos, apoderaram-se de três posições da guarnição de Dien Bien Phu, porém pagaram por isso 6.000 homens, segundo as autoridades francesas.

Esta noite, as forças vietnamitas e francesas de Dien Bien Phu estão submetidas a um terrível bombardeio de artilharia. Suas ordens são para repelir, a qualquer custo, os novos esforços comunistas para ampliar a brecha e chegar ao aeródromo.

Nas últimas horas da noite, informou-se que a guarnição resistiu ao inimigo, esmagadamente superior em número, conquanto se descrevia a situação como "muito confusa".

A artilharia inimiga está bombardeando dois centros de resistência no flanco oriental de Dien Bien Phu. Por sua parte, os canhões franceses replicam contra os montes, onde se fortificaram os rebeldes, o que esconde as legiões que parecem ter reserva para o ataque decisivo.

Os aviões, que regressaram de suas missões de bombardeio e metralhamento do inimigo, disseram que a praça sitiada é um inferno de fumo e chamas.

Os franceses calculam que, desde os ataques de terça-feira, os atacantes perderam 6.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros. Se forem exatats as estimativas dos franceses, o general Vo Nguyen Giap perdeu mais de 20.000 homens, desde seu primeiro ataque, a 13 de março.

A linha de batalha é algo confusa, pois em alguns lugares não se pode definir. E' que formações rebeldes abriram túneis por baixo das posições francesas, e surgiram atacando os soldados franceses, pela retaguarda.

As três posições abandonadas pelos defensores foram pela segunda vez. A primeira se registrou

DE NENHUM MODO

Os Estados Unidos declaram que não aceitarão considerar a China comunista como uma das cinco grandes potências mundiais

WASHINGTON, 1 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado reafirmou, hoje, que de nenhum modo o governo dos Estados Unidos aceitará considerar a China comunista como uma das cinco grandes potências mundiais. Recordou a qualidade de convidada que seria a da China comunista à conferência de Genebra.

Como se sabe, a encarregada de fazer esse convite é a União Soviética.

Por outro lado, o porta-voz declarou que as consultas prosseguem entre Washington, Paris e Londres, tendo em vista a preparação da conferência de Genebra, durante a qual as questões coreana e indochinesa serão discutidas.

Em resposta a uma pergunta, o porta-voz declarou que não estava em condições de indicar a posição do seu governo sobre os convites a fazer para a "fase indochinesa" da conferência. "Esses convites, disse ele, concernem essencialmente à França".

O porta-voz declarou que não estava a par de qualquer limite marcado para os trabalhos da conferência de Genebra, além do limite de 90 dias, que havia sido combinado — no que tange a fase coreana — pelos governos de Washington e Seul.

Surpresa em Londres

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Sucetou certa surpresa nos círculos de White Hall na declaração do Ministério do Exterior da União Soviética, divulgada hoje de manhã, a respeito da próxima conferência de Genebra. Essa declaração salienta entre outras coisas, que a com-

Obteve a liberdade o jornalista argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Foi posto em liberdade o sr. David Michel Torino, diretor do diário "Intransigente", de Salta, que há 3 anos se encontrava preso na penitenciária local.

Desapareceu completamente a ilha de Elugelab

Fazia parte do atol de Eniwetok, até que, no outono de 1952, explodiu sobre ela a primeira bomba de hidrogênio fabricada nos Estados Unidos

Hoje só resta no local uma cratera enorme nas profundidades do Oceano Pacífico

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A ilha de Elugelab fazia parte do atol de Eniwetok, até que, no outono de 1952, se fez explodir sobre ela uma bomba de hidrogênio. Hoje só resta de Elugelab uma cratera nas profundidades do Oceano Pacífico.

Essa explosão foi pequena como as das recentes experiências ali realizadas com bombas de hidrogênio aperfeiçoadas. A sorte de Elugelab foi revelada esta semana pela Diretoria de Defesa Civil, que exibiu aos jornalistas películas cinematográficas da primeira explosão nuclear.

As películas mostram a superfície azul do mar onde, antes, estava Elugelab. Mostram, ainda, uma bola de fogo, brilhante como o sol e capaz de abarcar uma cidade como Nova York.

Vê-se, também, a enorme cratera cuja profundidade é como a altura de um edifício de 17 andares. Dois minutos depois da explosão da bomba, surgiu o típico "fungo", que chegou a

CONTINUA A GREVE DOS ESTIVADORES DE N. YORK

NOVA YORK, 1 (A. F. P.) — Parece que não deve terminar tão rapidamente, quanto se esperava no dia de ontem, a greve dos estivadores.

O sindicato independente I. T. A., que estabeleceu pliques de greve à entrada das docas, rejeitou definitivamente, na realidade, ontem à noite, a proposta de um aumento de salários de seis centavos por hora, com efeito retroativo, a partir de primeiro de outubro.

Melhoria de posição

LONDRES, 1 (U. P.) — Por intermédio de sua agência oficial de notícias, a China comunista afirmou que os Estados Unidos realizaram experiências com a bomba de hidrogênio no Pacífico para melhorar sua posição na Conferência de Genebra sobre o Extremo Oriente.

Um despacho da agência Nova China, transmitido pelo rádio de Peiping e captado aqui, diz o seguinte: "O sentido de oportunidade demonstrado pelos Estados Unidos em sua nova série de explosões atômicas, anunciadas pela Comissão Norte-

Surpresa

PARIS, 1 (U. P.) — A França inteira foi surpreendida hoje com

a espetacular destituição do energeticista Alphonse Juin.

Esta manhã cedo, o deputado independente Jacques Isorni apresentou à Assembleia Nacional, para que o governo a respondesse, a seguinte pergunta:

"Por que razão foi o marechal Juin destituído de seu cargo no momento em que uma decisão dessa natureza ameaça constituir motivo de desânimo para o exército, parte do qual está lutando heroicamente na Indochina?"

É muito possível que nunca na história da França se tenha adotado medida tão rápida e definitiva como a que se acaba de tomar contra Juin.

Jun é marechal, graduação que impõe à França o respeito mais profundo. Nos círculos do governo informou-se que sua destituição foi uma clara vitória para o ministro da Defesa, René Pleven.

Foi Pleven quem exigiu o afastamento do marechal Juin no reunião do Conselho de Ministros, que terminou esta madrugada.

Será afastado

PARIS, 1 (U. P.) — O marechal Alphonse Juin, que acaba de ser destituído dos seus postos militares pelo governo, por motivo de insubordinação, será também afastado, dentro em breve, do comando que tem na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato), segundo fontes fidedignas.

Os informantes dizem que o governo francês comunicou, extra-oficialmente, a seus aliados da Nato, que considera, que Juin, o único marechal vivo da França, não deve continuar como comandante das forças de terra, mar e ar da organização na Europa central.

O marechal de campo Alphonse Juin foi destituído por um ato de insubordinação que cometeu, depois de criticar a Comunidade defensiva europeia, ainda em projeto. Negou-se ele a comparecer perante o chefe do governo, Joseph Laniel, para esclarecer suas críticas à "COE". Em vez disso, foi a uma reunião de oficiais da reserva e declarou que não modificaria sua atitude. A propósito, manifestou:

"Minha declaração foi muito clara. Não digo a mesma coisa duas vezes para a gente surda. O que disse no domingo é muito fácil de entender-se. Disse o que disse. Todos os governos interessados conheciam meu pensamento. Precipitai o assunto com pleno conhecimento de minha responsabilidade".

O marechal de 65 anos de

Leia hoje

— SALÁRIO MÍNIMO DE 1.700 CRUZÉIROS PARA O RIO E SÃO PAULO — E' o que sugere o Ministério da Fazenda, ao enviar o processo ao Conselho.

— 2º seção, 1ª página.

— REVELADOS NA CAMARA MUNICIPAL OS MOTIVOS DA FALTA DE AGUA — Está a 2ª audição funcionando a carga reduzida para não provocar novas rupturas nos tubos fornecidos pela "Tetracop".

— 2ª seção, 1ª página.

— DESLIGOU-SE OFICIALMENTE DA MAIORIA, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, A ACADAMIA DO PSP — Acusado, formalmente, em de

— 2ª seção, 1ª página.

— CRITICAÇÃO PARA REGULARIZAÇÃO DO PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGENCIA — Aprovo

— 2ª seção, 1ª página.

— RETORNO DA ORDEM DO DIA O PROJETO SOBRE PROMOÇÃO DE SARGENTOS — Volta

— 1ª seção, 3ª página.

— OLHOS — Dr. Gervais DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 69, 6º andar

— Cobertores para berço com desenhos WALT DISNEY

— S. A. Sto. André Têxtil - S. Paulo

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A. RUA 7 DE SETEMBRO, 81

DESLIGA-SE DA MAIORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS A BANCADA DO P.S.P.

A REVOADA

R. Magalhães Júnior

Está em plena dissolução, o Partido Trabalhista no Distrito Federal. Essa dissolução começou no ano passado, quando dele se afastou, por motivos de ordem moral, o deputado Gurgel do Amaral. Motivos idênticos determinaram o afastamento do deputado Frota Aguiar. E a aproximação das eleições está contribuindo para apressar a liquidação da organização que, em 1950, conseguiu fazer a maior parte da bancada carioca na Câmara dos Deputados e a bancada majoritária da Câmara de Vereadores. Lutas internas, ciúses, desgastados, ambições insatisfeitas, tudo isso tem atuado no sentido de desagregar o P. T. B. Mas, mais do que tudo, contribui para tal revoadia a certeza em que se encontram os membros desse partido da condenação que sobre o mesmo pesa em todas as camadas populares. Depois daqueles deputados, hoje integrando a aliança eleitoral encabeçada pela U. D. N., transferiu-se para o P. S. D., com armas e bagagens, o sr. Benedito Mergulhão. E agora perde a bancada petebista o quarto deputado federal, o sr. Rui de Almeida, que segundo noticiaram os jornais iniciou processo contra mim, achando que o injuriou por ter explicado ao povo a natureza dos seus projetos na Câmara dos Deputados. Juntamente com o sr. Rui de Almeida, igualmente ruíram as asas a caminho do pombo do P. S. P., os vereadores José Junqueira, Edgar de Carvalho, Mourão Filho e Silvino Neto.

Até ontem, todos esses homens batiam no peito, faziam praça de sua fidelidade aos princípios trabalhistas e ao presidente de honra do P. T. B., o «grande chefe» Getúlio Vargas. São alguns deles fundadores do P. T. B., foram visitar o atual presidente no seu retiro de Itú, fizeram comícios em seu favor em 1945, estiveram profundamente identificados com o getulismo. Quem atencasse o sr. Getúlio Vargas antes de tomar posse, teria visto, em sua casa legislativa, ouvia logo resposta violenta e apaixonada de alguns deles, ciúses do seu «grande chefe» e do que-remismo convertido em partido político sob as iniciais de P. T. B. Quando, da tribuna da Câmara de Vereadores, algumas vezes mostrei que o P. T. B. não tinha princípio algum, que os seus representantes estavam longe de ter qualquer doutrina ou ideologia, que o partido era um simples aglomerado de amiguetes e oportunistas, o revidou nunca se fez esperar, embora jamais chegasse a demonstrar o contrário de que eu havia enunciado. Entretanto, deixam agora o P. T. B. alguns dos que comigo se confronteram na tribuna e que se mostraram exaltados em face das palavras de justa crítica por mim proferidas. Por que se afastam do P. T. B. tantos deputados e tantos vereadores? Os motivos não devem ser apenas pessoais, resultantes de atritos internos. Quem está num partido por uma questão de convicção, muita vez tem que sufocar impulsos de re-

beldia, ou de sair vencido dos debates internos, a fim de guardar fidelidade à doutrina. Cabe-lhe lutar para convencer os outros, dentro do partido, de que seus pontos de vista é que são certos, ou justos. Não abandonar o partido, deixar o campo aos que eventualmente o dominem, para que estes possam, inclusive, desnaturalizar ou falsificar as bases ideológicas da organização partidária. Teriam tentado isso os que se passaram, em grupo, para o P. S. P., às vésperas do próximo pleito eleitoral e depois de terem tido suas candidaturas anunciadas pelo próprio P. T. B.

Plis o que não sabemos dizer. Tenham ou não tenham assim procedido, os homens que agora deixam o P. T. B., em revoadia, nos provam, com esse fato, antes de mais nada, que já não têm a mínima confiança na legenda sob a qual foram eleitos em 1950. Não é só ao P. T. B. que eles abandonam neste momento. E também ao sr. Getúlio Vargas, a cuja sombra patriarcal se acolheram e sob cujo alento iniciaram sua vida política. Deve ser profundamente doloroso para o antigo ídolo do que-remismo delirante ver-se assim abandonado, nesta hora crepuscular de sua existência de homem público, pelos que ontem o cercavam entre vivas e exclamações de entusiasmo. Contudo, explicou-se o muito bem o que está acontecendo. Por maiores que tenham sido os prós e contras que cada um tenha colhido na sua antiga condição de getulista, todos passam agora para o campo oposto em razão da crescente perda de prestígio do sr. Getúlio Vargas. Delé, o P. T. B. nunca exigiu que fizesse um governo trabalhista, mas sim que distribuisse postos, vantagens e cartórios aos seus cabecinhas. E que esse trabalhismo nunca se preocupou com os interesses do povo, mas com as vantagens pessoais para os seus próprios elementos, covando-se no fundo sindical, nas autarquias, nas secretarias de governo e, quando possível, num ministério. E' um trabalhismo sem trabalho, porque sem doutrina, sem substância, sem ideologia. O que interessava, no pleito de 1950, era explorar o prestígio pessoal do sr. Getúlio Vargas, que ainda não havia declinado, e depois de 1950 o favorecer, que o mesmo sr. Getúlio Vargas poderia conceder.

Portanto, o que informava, o que dava base, o que estruturava o P. T. B. era o caudilhimismo puro e simples. Para onde foram os alacres passáros dessa revoadia política? Para o partido de que, como o P. T. B., padecia da mesma ausência de conteúdo, da mesma fragilidade ideológica, da mesma inconsistência: o P. S. P. E' que, em verdade, também não é um partido, mas sim que esse trabalhismo, dominando por sua figura de caudilho, um caudilho mais desbocado e de menos escrúpulo que o sr. Getúlio Vargas, o sr. Ademar de Barros, forte no prometer, no iludir, no embriuhar, no mistificar. Como, para este, voltam-se homens iludidos, que supõem estar o remédio para os nossos males não na mudança do regime, mas na troca de um homem por outro homem, rebenta o P. S. P. de adesões oportunistas. Ademora os que acreditam que, mudando de legenda, se justificam perante as massas iludidas de suas omissões e de seus erros.

Acusado formalmente o sr. Ademar de Barros de ter recebido propinas para permitir o jogo do bicho e até o lenocínio

Implicita concordância do líder da maioria com as acusações levantadas pelo sr. Carmelo D'Agostini, as mais graves já sofridas por um homem público no Congresso — Um promotor ameaçado de morte

O plenário da Câmara dos Deputados foi, ontem, sacudido por tumultuosas manifestações populares, que resultaram no abandono da maioria pelo P. S. P.

Começou a discussão quando o sr. Carmelo D'Agostini, subleito a um discurso por delegação do líder da maioria, para ocupar-se da questão-crime apresentada contra a sua pessoa pelo sr. Ademar de Barros. A delegação foi incoerentemente impugnada por um membro do PSD, sr. Muniz Falcão, que interpeleu a Mesa com uma questão de ordem: não poderia o sr. Ademar de Barros, que gostava a qualquer dos partidos que integrava a maioria, como podia o líder delegar a esse representante sem legenda a punição?

O presidente indeferiu, porém, a questão, ponderando que era praxe tal delegação feita pelo líder.

PROPINAS DO JOGO E DO L.E.

Enão pôde falar o sr. Carmelo D'Agostini. Depois de protestar contra a tentativa do sr. Falcão de obstar a punição a Ademar de Barros, o sr. Carmelo D'Agostini, dirigindo-se aos seus correligionários, afirmou que a punição a Ademar de Barros, há dois anos, das palavras do representante petebista o que houve de mais importante foi o lenocínio.

A bancada «ademarista» tentou obstar o discurso, mas não conseguiu. O sr. Ademar de Barros pediu várias vezes à Mesa que lhe assegurasse a palavra.

O PSP ABANDONA A MAIORIA

Logo em seguida, em nome do P. S. P., o sr. Carmelo D'Agostini, fazendo caso omisso das várias acusações ao seu chefe, o orador preferiu comentar certo discurso proferido anteriormente pelo sr. Ademar de Barros, de elogio ao sr. Ademar de Barros, há dois anos, das palavras do representante petebista o que houve de mais importante foi o lenocínio.

Complemento com a maioria, quando disse: «O P. S. P. saiu do bloco majoritário pela porta larga por onde entrou o sr. Carmelo D'Agostini».

O gesto — esclareceu — era motivado pela ineficácia da punição do líder da maioria com os ataques feitos a pessoa do presidente do P. S. P., que sem dúvida sofreu as acusações mais graves já levadas contra um homem público no Congresso. O sr. Carmelo D'Agostini voltou à tribuna, para uma réplica. Focilizou, então, mais demoradamente, as operações de lenocínio praticadas pelo sr. Ademar de Barros, que fixa novos níveis de salariedade para os deputados de nível universitário.

O sr. Pinho Calvacanti, novamente a propósito de declarações do presidente do Banco do Brasil, estrangeiro que o sr. Ademar de Barros, há dois anos, das palavras do representante petebista o que houve de mais importante foi o lenocínio.

APÊLO EM FAVOR DO L. 0.082

Falaram, em outras oportunidades, diversos representantes.

O sr. Benjamim Farah fez um apelo ao Senado: renovou o representante carioca o pedido à Mesa do Congresso para que a comissão de Salários e Pensões, que fixa novos níveis de salariedade para os deputados de nível universitário.

O SR. PROTÁSIO VARGAS CONTRA O P. T. B.

O sr. Hermes Pereira de Sousa leu, no plenário, uma longa e importante declaração relevante, o manifesto do presidente da Câmara do PSD carioca, sr. Protásio Vargas, dirigido aos seus correligionários do Município de São Paulo, em 1952, no qual critica severamente a administração do sr. Ernesto Dornelles e acusa o PTB de procurar «perpetuar o Brasil».

NOTAS FISCAIS

Em resposta ao discurso do sr. Pereira Pinto, criticando o governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Protásio Vargas, dirigindo-se aos seus correligionários do Município de São Paulo, em 1952, no qual critica severamente a administração do sr. Ernesto Dornelles e acusa o PTB de procurar «perpetuar o Brasil».

DOCUMENTO HUMANO

Esta minha convicção, meu caro Taborda, não quer dizer que eu não compreenda a crítica que você me faz. Nem por ser uma ineficácia de inspiração política, sua carta deixa de constituir uma contribuição em prol da paz continental. Não é ilético obscurecer a nobreza de suas preocupações, que têm, inclusive, o mérito de conferir aos sentimentos que você sempre nutria para com o povo brasileiro. De minha parte, quis falar-lhe também com a mesma franqueza. Se com esta resposta eu puder tranquilizá-lo, terá cumprido um dever de consciência.

Empréstimo de cerca de 12 milhões de cruzeiros para a Fábrica Nacional de Motores

Destina-se à aquisição de ferromental, gabaritos e veículos — Autorizada a concessão da verba pelo presidente da República

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico foi autorizado pelo presidente da República a conceder dois financiamentos à Fábrica Nacional de Motores, respectivamente no valor de Cr\$ 6.500.000,00 e de Cr\$ 108.814.688,00.

FRATERNIDADE ACIMA DOS DESEMPENHOS

Não estará lá nesse exemplo, meu nobre amigo Taborda, a síntese de um verdadeiro fenômeno, evidenciando que a fraternidade argentino-brasileira é um sentimento perene e indelével, que transcende as diferenças momentâneas da política? Veja bem, você que, depois daqueles nossos encontros em Buenos Aires, sem embargo de tantas dificuldades ocorridas no tempo e no espaço, uma coisa permaneceu inabalável: a simpatia, a admiração, a ternura que ambos continuamos a cultivar. Você, meu Brasil, eu, meu Argentina. E quem poderá dizer que não é este o estado de espírito, firme e inalterável, de milhões de argentinos e brasileiros? Não são raros os exemplos de situações políticas que geralmente transitorias, não alteram as relações de sentimentos entre os povos, quando esses sentimentos têm raízes profundas e históricas. Muitas vezes ocorre que certos episódios ou certos momentos, considerados como capazes de gerar motivos de atrito e separação, constituem, pelo contrário, sinais de um sentimento ativo e vibrante de fraternidade. Assim, não chegam a provocar uma crise. E às vezes, longe de afastar um desentendimento, servem até para consolidar os vínculos de amizade e harmonia, através dos movimentos de solidariedade de povo a povo.

AS CRÍTICAS RESULTAM DO AMBIENTE DE FRATERNIDADE... NO BRASIL

Elas porque não tinham dúvida em responder à carta do eminente amigo, afirmando-lhe que, da parte dos brasileiros, perduram e não de perdurar sempre invariáveis os sentimentos de fraternidade e admiração pelo nobre povo argentino.

AMEAÇA DE MORTE O PROMOTOR

O sr. Armando Falcão leu, para constar dos autos, a pronúncia do juiz Valdir Abreu, no caso da «Última Hora».

PROFISSÃO DE ATUÁRIO

Na ordem do dia, foram aprovados diversas matérias: concessão de licença ao sr. Homero Flori e Robert de Castro; urgência para o projeto que autoriza a matrícula de estudantes aprovados em exames vestibulares em estabelecimentos de ensino; e, por fim, o projeto que concede isenção de imposto de renda sobre a profissão de atuariário.

RETIRO DO DIA O PROJETO RELATIVO À PROMOÇÃO DOS SARGENTOS

Só voltará depois de ouvidos os ministros militares

A instituição de notas fiscais no Estado do Rio — Acumulação de vencimentos no magistério superior — Bólsa de Valores — Inscrição de salinas no Instituto Nacional do Sal — Ontem no Senado

Embora longa, a sessão de ontem no Senado foi de muita produtividade. Durante o segundo período dos trabalhos foi aprovado o requerimento do sr. Ismar de Góis, de aprovação dos ministros da Agricultura, Guerra e Marinha a respeito do projeto que promove a segunda tenência dos sargentos e suboficiais das Forças Armadas.

Assim, o projeto que figurava na pauta para ser votado, ontem, foi retirado, devendo voltar à pauta somente depois de ouvidos os ministros.

NOTAS FISCAIS

Em resposta ao discurso do sr. Pereira Pinto, criticando o governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Protásio Vargas, dirigindo-se aos seus correligionários do Município de São Paulo, em 1952, no qual critica severamente a administração do sr. Ernesto Dornelles e acusa o PTB de procurar «perpetuar o Brasil».

DOCUMENTO HUMANO

Esta minha convicção, meu caro Taborda, não quer dizer que eu não compreenda a crítica que você me faz. Nem por ser uma ineficácia de inspiração política, sua carta deixa de constituir uma contribuição em prol da paz continental. Não é ilético obscurecer a nobreza de suas preocupações, que têm, inclusive, o mérito de conferir aos sentimentos que você sempre nutria para com o povo brasileiro. De minha parte, quis falar-lhe também com a mesma franqueza. Se com esta resposta eu puder tranquilizá-lo, terá cumprido um dever de consciência.

Empréstimo de cerca de 12 milhões de cruzeiros para a Fábrica Nacional de Motores

Destina-se à aquisição de ferromental, gabaritos e veículos — Autorizada a concessão da verba pelo presidente da República

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico foi autorizado pelo presidente da República a conceder dois financiamentos à Fábrica Nacional de Motores, respectivamente no valor de Cr\$ 6.500.000,00 e de Cr\$ 108.814.688,00.

FRATERNIDADE ACIMA DOS DESEMPENHOS

Não estará lá nesse exemplo, meu nobre amigo Taborda, a síntese de um verdadeiro fenômeno, evidenciando que a fraternidade argentino-brasileira é um sentimento perene e indelével, que transcende as diferenças momentâneas da política? Veja bem, você que, depois daqueles nossos encontros em Buenos Aires, sem embargo de tantas dificuldades ocorridas no tempo e no espaço, uma coisa permaneceu inabalável: a simpatia, a admiração, a ternura que ambos continuamos a cultivar. Você, meu Brasil, eu, meu Argentina. E quem poderá dizer que não é este o estado de espírito, firme e inalterável, de milhões de argentinos e brasileiros? Não são raros os exemplos de situações políticas que geralmente transitorias, não alteram as relações de sentimentos entre os povos, quando esses sentimentos têm raízes profundas e históricas. Muitas vezes ocorre que certos episódios ou certos momentos, considerados como capazes de gerar motivos de atrito e separação, constituem, pelo contrário, sinais de um sentimento ativo e vibrante de fraternidade. Assim, não chegam a provocar uma crise. E às vezes, longe de afastar um desentendimento, servem até para consolidar os vínculos de amizade e harmonia, através dos movimentos de solidariedade de povo a povo.

AS CRÍTICAS RESULTAM DO AMBIENTE DE FRATERNIDADE... NO BRASIL

Elas porque não tinham dúvida em responder à carta do eminente amigo, afirmando-lhe que, da parte dos brasileiros, perduram e não de perdurar sempre invariáveis os sentimentos de fraternidade e admiração pelo nobre povo argentino.

APROVADA A CONSTITUIÇÃO DA PETROBRÁS

Patrimônio inicial de três bilhões e cento e cinco milhões de cruzeiros, integrado por bens da União

Deverá o representante do governo promover o competente arquivamento no Registro do Comércio — O decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto, que tomou o n.º 35.308, aprovando a constituição da Petróleo Brasileiro S. A. «Petrobrás».

A «Petrobrás», que representa uma vituosa, mobilização de recursos do governo para nos livrar da dependência estrangeira, nesse importante setor de atividades, terá um patrimônio inicial, constituído de bens da União, no valor de três bilhões, cento e cinco milhões de cruzeiros, compreendidos de: campos de petróleo e gás natural conhecidos no Recôncavo baiano, bens da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso; Refinaria de Mataripê, obras da Refinaria de Cubatã, obras da Fábrica de Fertilizantes, Empresa Nacional de Petróleo, bem como materiais e equipamentos do Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 1.º — Pica aprovada a constituição da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., que também usará a abreviatura de «Petrobrás», bem como os respectivos atos, constantes da ata da sessão pública do Conselho Nacional do Petróleo, realizada em 12 de março do corrente ano e que será publicada em anexo.

Art. 2.º — O representante da União nos atos constitutivos da sociedade promoverá o seu arquivamento no Registro do Comércio.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Retirado da ordem do dia o projeto relativo à promoção dos sargentos

Só voltará depois de ouvidos os ministros militares

A instituição de notas fiscais no Estado do Rio — Acumulação de vencimentos no magistério superior — Bólsa de Valores — Inscrição de salinas no Instituto Nacional do Sal — Ontem no Senado

Embora longa, a sessão de ontem no Senado foi de muita produtividade. Durante o segundo período dos trabalhos foi aprovado o requerimento do sr. Ismar de Góis, de aprovação dos ministros da Agricultura, Guerra e Marinha a respeito do projeto que promove a segunda tenência dos sargentos e suboficiais das Forças Armadas.

Assim, o projeto que figurava na pauta para ser votado, ontem, foi retirado, devendo voltar à pauta somente depois de ouvidos os ministros.

NOTAS FISCAIS

Em resposta ao discurso do sr. Pereira Pinto, criticando o governo do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Protásio Vargas, dirigindo-se aos seus correligionários do Município de São Paulo, em 1952, no qual critica severamente a administração do sr. Ernesto Dornelles e acusa o PTB de procurar «perpetuar o Brasil».

DOCUMENTO HUMANO

Esta minha convicção, meu caro Taborda, não quer dizer que eu não compreenda a crítica que você me faz. Nem por ser uma ineficácia de inspiração política, sua carta deixa de constituir uma contribuição em prol da paz continental. Não é ilético obscurecer a nobreza de suas preocupações, que têm, inclusive, o mérito de conferir aos sentimentos que você sempre nutria para com o povo brasileiro. De minha parte, quis falar-lhe também com a mesma franqueza. Se com esta resposta eu puder tranquilizá-lo, terá cumprido um dever de consciência.

Empréstimo de cerca de 12 milhões de cruzeiros para a Fábrica Nacional de Motores

Destina-se à aquisição de ferromental, gabaritos e veículos — Autorizada a concessão da verba pelo presidente da República

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico foi autorizado pelo presidente da República a conceder dois financiamentos à Fábrica Nacional de Motores, respectivamente no valor de Cr\$ 6.500.000,00 e de Cr\$ 108.814.688,00.

FRATERNIDADE ACIMA DOS DESEMPENHOS

Não estará lá nesse exemplo, meu nobre amigo Taborda, a síntese de um verdadeiro fenômeno, evidenciando que a fraternidade argentino-brasileira é um sentimento perene e indelével, que transcende as diferenças momentâneas da política? Veja bem, você que, depois daqueles nossos encontros em Buenos Aires, sem embargo de tantas dificuldades ocorridas no tempo e no espaço, uma coisa permaneceu inabalável: a simpatia, a admiração, a ternura que ambos continuamos a cultivar. Você, meu Brasil, eu, meu Argentina. E quem poderá dizer que não é este o estado de espírito, firme e inalterável, de milhões de argentinos e brasileiros? Não são raros os exemplos de situações políticas que geralmente transitorias, não alteram as relações de sentimentos entre os povos, quando esses sentimentos têm raízes profundas e históricas. Muitas vezes ocorre que certos episódios ou certos momentos, considerados como capazes de gerar motivos de atrito e separação, constituem, pelo contrário, sinais de um sentimento ativo e vibrante de fraternidade. Assim, não chegam a provocar uma crise. E às vezes, longe de afastar um desentendimento, servem até para consolidar os vínculos de amizade e harmonia, através dos movimentos de solidariedade de povo a povo.

AS CRÍTICAS RESULTAM DO AMBIENTE DE FRATERNIDADE... NO BRASIL

Elas porque não tinham dúvida em responder à carta do eminente amigo, afirmando-lhe que, da parte dos brasileiros, perduram e não de perdurar sempre invariáveis os sentimentos de fraternidade e admiração pelo nobre povo argentino.

Sentido do esquema: a favor do fortalecimento dos partidos e da normalidade constitucional

Fala ao «Diário de Notícias» o governador Etelvino Lins — Já por ocasião de sua candidatura «certas esferas» procuravam perturbar a política de Pernambuco — Não solicitou a interferência do sr. Lourival Fontes em seu favor

Elogio ao sr. Getúlio Vargas mas sempre com parcimônia de adjetivos — Teste desfavorável aos bons propósitos do presidente da República quanto à união nacional a resposta protocolar ao seu telegrama entusiástico sobre o discurso presidencial de 25 de dezembro

RECIFE, 10 (D. N.)

— A propósito de comentários feitos, pelo veículo «Última Hora», reatando os termos de sua entrevista com o governador Etelvino Lins, disse-nos o sr. Etelvino Lins:

«Os comentários do vespertino carioca foram evidentemente orientados por pessoas ligadas ao governo federal, e por isso não vacilarei em dar-lhes a resposta que se segue:

«João Cláudio e Gilson de Carli, no Ministério da Agricultura e no Instituto do Açúcar e do Alcool, têm defendido, quando podiam, os interesses do Estado. Mas não tiveram força suficiente, apesar da luta titânica em que se empenharam e se empenham, para vencer os emburçamentos criados no financiamento e outras justas medidas de amparo à indústria açucareira, ameaçada, hoje, de colapso evidente com as enérgicas consequências para a vida econômica e social de Pernambuco.

«Essa uma realidade que desafia a mais leve contestação.

«Quanto ao tópico em que se afirma

que solicitei a transferência de Lourival Fontes no sentido de que impelisse o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, pelo PTB, afirmo que não solicitei a transferência de Lourival Fontes para fazer aqui uma revelação inteiramente indevida e que comprova a preocupação já existente aqui, época por parte de certas esferas ligadas ao governo federal, de perturbar a paz política do meu Estado. Escolhi candidato ao apoio de quase todas as forças democráticas pernambucanas, se- guel para o Rio, onde tive ensejo, em palestra com o meu particular amigo, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, de ouvir do então ministro da Guerra, palavras de entusiasmo sobre a união pernambucana e que bem poderia constituir ponto de partida para um estudo de união nacional. Estimulei, no mesmo sentido de que assim falasse ao presidente Getúlio Vargas na entrevista que com ele tive, pois a situação do país, estado e do Estado de Pernambuco, exigia um movimento largo e patriótico momento político. Outra não foi a minha convicção, e desde episódio resultou o discurso proferido pelo presidente no dia 3 de outubro de 1952. Antes disso, contudo, em meados de setembro, registrou-se o desagradável fato da tentativa de assassinato, pelo PTB, do nome de Antônio Pereira em oposição à minha candidatura já lançada com o apoio dele próprio, membro que era e

é, ainda, do diretório regional do Partido Social Democrático. Para tanto, e com tais propósitos, veio a Pernambuco o sr. Xaviers, vice-presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista, aqui se empenhando em conferências sucessivas, malogradas, afinal, não por interferência de meu ilustre amigo Lourival Fontes, e sim por interferência do ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, a quem procurei para declarar que a atitude do PTB, tentando dormente a paz pernambucana, civilizada, por certo, a responsabilidade do próprio presidente da República, e arrastar-me-lhe a vemente protesto. Como consequência, fui procurado, horas depois, por Lourival Fontes, que, não me encontrando, fez transmitir ao deputado João Romão, pelo telefone, para que me desse conhecimento, o teor de um telegrama do presidente Getúlio Vargas ao deputado Jarbas Maranhão, em resposta à comunicação que este lhe fizera, sobre a situação política do Estado de Pernambuco, e que, por sinal, já havia sido acusada, em resposta, juntamente protocolar, por Lourival Fontes em nome do chefe do governo.

A atitude do presidente da República, dados os termos em que foi redigida o seu telegrama, significava, sem dúvida, que nova orientação assumiria, como assumiu, o PTB, pois anunciava esse partido, logo depois, que não teria candidato ao governo. Sobre o lançamento de minha candidatura, o que, por sinal, já havia sido acusada, em resposta, juntamente protocolar, por Lourival Fontes em nome do chefe do governo.

Em referência a elogiosos pronunciamentos meus ao presidente Vargas, cumpre-me salientar que sempre os fiz, com a cautela e parcimônia de adjetivos que é do meu fêto, mesmo nos dias em que constituía risco político fazê-lo quando no seu retiro de Itú o

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ABRU!... ABRU!... ABRU!...

AV. PASSOS, 111

ESTA É A MAIOR E A MAIS BEM INSTALADA LOJA DAS "ORGANIZAÇÕES NELSON"

Comemorando a inauguração de mais uma casa, as "ORGANIZAÇÕES NELSON" apresentarão aos seus fregueses: azeite português legítimo, ao preço de

CR\$ 74,00

A lata de um quilo, na semana de 5 a 10 de abril

— RUA DA CARIOCA, 58

— AV. PRESIDENTE VARGAS, 723 — (Esq. de Andradas)

— RUA ELPÍDIO BOAMORTE, 211 — (Praça da Bandeira)

— AVENIDA PASSOS, 111.

ABRU!... ABRU!... ABRU!...

AV. PASSOS, 111

ESTA É A MAIOR E A MAIS BEM INSTALADA LOJA DAS "ORGANIZAÇÕES NELSON"

Comemorando a inauguração de mais uma casa, as "ORGANIZAÇÕES NELSON" apresentarão aos seus fregueses: azeite português legítimo, ao preço de

CR\$ 74,00

A lata de um quilo, na semana de 5 a 10 de abril

— RUA DA CARIOCA, 58

— AV. PRESIDENTE VARGAS, 723 — (Esq. de Andradas)

— RUA ELPÍDIO BOAMORTE, 211 — (Praça da Bandeira)

— AVENIDA PASSOS, 111.

Como estarão os Srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez? Estão bem. Quem pensar que o Governador de São Paulo brigou, politicamente falando, com o sr. Ademar de Barros está incorrendo num grande erro.

Ademar, desde já, está eleito para o cargo de Governador de São Paulo. Manobra audaz e sutil do grupo: Getúlio, Ademar e Garcez. Os outros políticos não perceberam a manobra feita e, assim, teremos mais um governo que se diz populista, embora, na realidade, não o seja.

Estamos a seis meses das eleições e, até agora, não apareceu um nome capaz de fazer frente a Ademar, embora em política tudo seja possível. Só um milagre ou uma reviravolta geral poderá modificar esse panorama. Os generais da batalha política ainda não apareceram no cenário nacional. Não se assustem! Falamos em generais políticos e não em generais do Exército...

Quem favoreceu Ademar foi Getúlio e também Garcez; este, um amigo de qualidade, aquele, a gratidão impunha um dever.

A demonstração dessa afirmativa está baseada não só no desgaste de nomes como por ser o Mestre dos Mestres dono absoluto do P. T. B., e chefe supremo do P. S. D.

Ora, o eleitorado clássico do partido de Ademar, mais o do P. T. B. e mais o eleitorado do P. S. D. darão, silenciosa e numericamente, a vitória ao Sr. Ademar de Barros.

Está esse, portanto, desde hoje, eleito e bem eleito. Getúlio, esse gênio admirável em matéria política e esse malbaratador em matéria econômica, está demonstrando, forçado ou não, lealdade ao seu parceiro da última eleição na qual ele, Getúlio, se viu eleito, por votos, sobre outros contendores. Eleito e empossado. Não poderia, também, agir de outra forma: seria demais, mesmo porque, para uma vitória no próximo pleito ou seja em Outubro de 1955, ele, se antes não tiver ocorrido o seu ocaso político, precisaria de Ademar.

Assim, embora muitos venham discordar, afirmamos que Getúlio, Ademar e Garcez são uma unidade e, como tal, devem ser encarados. Mais uma vez, venceu a astúcia de Gabinete. A vitória de Ademar, por outro lado, quer queiram ou não, irá transferir para São Paulo o domínio da política nacional, por algum tempo, horas, dias, meses ou... anos.

Se a vitória de Ademar em São Paulo não deixa de ser fruto de combinação anterior, também não deixa de ser fruto da necessidade para salvar o chamado, populismo. Ninguém melhor que Ademar para encarnar esse papel.

Marcha, assim, o médico paulista para o Catete...

E' verdade que diante do caos econômico que a Nação atravessa tivemos um Memorial, peça magistral, que a posteridade deverá a muitos como ensinamento aos brasileiros.

E' verdade que já há uma reação no sentido de frear essa torpe exploração de falar em nome dos trabalhadores se o serem ou saírem do meio deles.

A idéia está em marcha e a reação já se faz sentir.

Getúlio, o maior gênio político desses últimos tempos, está com os seus dias contados.

Nunca teve o nosso país um Presidente que tenha feito os brasileiros sofrerem tanto. O caos financeiro está aí para confirmar nossas palavras.

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de 1-4-54)

TV HIKOC

130 milhões

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S.A.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário 88. De 1 às 6.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Solenidade de reabertura dos cursos na ECEMAR
 Presidiu a cerimônia o brigadeiro Nero Moura — Transferências de praças para uni-
 dades e estabelecimentos diversos — Novo chefe do Serviço Geral de Expediente e
 Arquivo da Aeronáutica

Com a presença do brig. Nero Moura, realizou-se, ontem, a cerimônia de reabertura dos cursos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aeronáutica, no Parque de Aeronáutica de São Paulo.

TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÕES

O diretor geral do Pessoal e das Acondições de trabalho, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo as seguintes práticas: para o Núcleo de Parque de Aero-fotografia de Belém: SO - Estação Pessoal do 1º G. Av. de Caca; para a Base Aérea de Porto Alegre: Sargento - Gerente.

Acer. - o Rami Gomes Portugal, todos da 4ª Z. Afr.; para o 1134º C. Av. (Pôrto Alegre) Sargento Boneval Rosa Cavallheiro, do Dist. B. Aer. Campo Grande; para o Parque de Aero-fotografia de São Paulo, sargento Miguel Dias da Silva Junior, do 1134º C. Av. (Pôrto Alegre); para o Contingente da Diretoria de Rolins Aéreo - Sargentos Artur de Sequeira Vinhaes Nilton da Silva Martins, Lomar Hild Angell e Paulo Sandes, todos do 6º G. da 3ª Z. Afr.

atual situação» — declara o «Jornal de Notícias», dirigido pelo sr. Alfredo Nasser Azeiteiras, a notícia, que mais de 600 mil alqueires de terras devolutas foram distribuídos a amigos do governo.

SAO PAULO — NAO QUEREM VOLTAR PARA O BRASIL

S. PAULO, 1 (Aaspres) — Não foi solucionada ainda a situação dos 151 colonos italianos alojados na fazenda de São Paulo, onde vivem em 17 famílias que em 11 dias oneraram o Estado em cerca de 100 mil cruzeiros, com uma manufatura de alimentos, mostram-se obstinadas na negativa de retornar ao Brasil.

REGRESSA UM FOGUETE LABORATORIO — Depois de haver voado a mais de 2.500 kms. por hora, impulsionado por um motor de foguete, o foguete de laboratório da Lockheed regressa à terra, trazendo consigo, os aparelhos que registram a velocidade, a temperatura e a pressão atmosféricas.

DIRETOR INTERINO

O ministro assinou portaria, reservando designar o auxiliar administrativo José de Freitas Bastos para exercer, como substituto, as funções de diretor-geral de Expedito e de chefe do Serviço de Engenharia de Aviação, durante o impedimento do dr. Luis de Almeida, que se acha em gozo de licença.

PORTO ALEGRE, 2 de Junho — O governador Getúlio Incluiu em seu plano de obras, orçado em três bilhões de cruzeiros, a construção do novo Palácio da Justiça, que terá seus andares e ocupará uma área de quinze mil metros quadrados. A obra custará o valor de 1.500 milhões de cruzeiros e o prédio será construído em um terreno de 15 mil metros quadrados, situado no interior do palácio. A obra custará 1.500 milhões de cruzeiros e o prédio será construído em um terreno de 15 mil metros quadrados, situado no interior do palácio.

mill e cem metros quadrados.

HOMENAGEM A UM CIENTISTA
PORTO-ALEGRE-AMERICANO

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.). — A Universidade do Rio Grande do Sul homenageará, hoje, à noite, o professor Paul Bury, catadito em neurologia e neuro-cirurgia do Instituto de Neuropsiquiatria da Universidade de Illinois, Chicago.

DR. SPINOSA ROTHMAN
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3367.

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL
As 15 horas do dia 5 (cinco) de abril de 1954, o

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA



partamento do Material desta estrada receberá proposição para aquisição de: 15.000 metros lineares de tábuas de Pinho do Paraná de 3ª classe, de 1" x 12" e, 5.000 de 1" x 12".

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Engenharia.

Dormentes, a sala 711 do edifício da Central.

nada como uma viagem aos
estados unidos.

Estados Unidos...

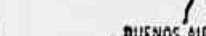
CIA.
 CIAS
 MINNEAPOLIS CT PAUL STROTH

Texas... Império do petróleo,
reino do gado, terra do algodão... Quer a
passeio, quer a negócios, a viagem será
empolgante... Tudo aracas à "rola panorâmica"

do Braniff... E ao luxo incomparável a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitos de verdade, cabinas pressurizadas e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar,

do
an-
lia
ria
ri-

em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas - agora em quadrimotores DC-6. Do Rio de São Paulo



A small map of South America is shown, with a line indicating a flight route from Rio de Janeiro, Brazil, to Lima, Peru, and then to Montevideo, Uruguay. The cities are labeled: RIO DE JANEIRO, LIMA, and MONTEVIDEO. The map also shows the outlines of the continents and the surrounding oceans.

Para informações e reserva de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.

...pela **BRANIFF**
INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA SANTA LUZIA, 776-A - TELEFONE 32-2255 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 270 - TELEFONE 35-7197 - SÃO PAULO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de Hoje

“QUERO-TE, MEU AMOR”

COMEDIA conjugal, escrita e dirigida sem entusiasmo, com situações convencionais, um diálogo trivial e boa dose de estereótipos cinematográficos desempenhando papel saliente.

Partindo do clássico histórico da “vida no lar”, a fita põe em jogo Victor Mature, um boêmio que joga e mente até o dia em que conhece a filha, como escritor teatral e Jean Simmons, a esposa jovem, simples e dedicada, envolvendo a ambos nos indefectíveis momentos de alegria e sofrimento, primeiras brigas, insucesso e sucesso profissional do marido, primeiro filho, que não vem porque resulta em abortos, o que sugere uma adoção, ciúmes da mulher, etc... Tudo, em suma, muito familiar ao espectador mais ou menos assíduo às produções do gênero.

Assessorando os intérpretes principais, o engraçado Wally Vernon é um motorista de praça, amigo de Mature, que acompanha, desde o início, a vida dos cônjuges, e a velha Jane Darwell, dona da pensão, é a conselheira de Jean. O clima da história é, naturalmente, uma quase infidelidade do esposo, com a complicidade de Monica Lewis, a loura que desempenha os papéis principais das peças dele, e também quer o papel principal em sua vida. No entanto, miss Simmons sai-se galhardamente da prova.

A direção de Roy Rowland, até aqui um diretor dinâmico (vide Bugles on the Afternoon), não vai além da maneira correta de conduzir o elenco, que se desincomoda satisfatoriamente.

“Affair With a Stranger”, H. Hughes-R.K.O. (53), no Plaza. Dir.: Roy Rowland. Prod.: Robert Sparks. Cen. e orig.: Rich. Flounoy. El.: V. Mature, J. Simmons, Mary Jo Tarola, Monica Lewis, Jane Darwell, Dabbs Greer, Wally Vernon e Nicholas Joy.

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Rítmo: discreto. Enredo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



“O MARTIRIO DO SILENCIO” — Será exibido novamente a partir da segunda-feira nos cinemas Copacabana e América, o filme “O Martirio do Silêncio”. O personagem central é uma garota que veio do mundo mudo e surdo. “O Martirio do Silêncio” é um filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Unicef International e que revela as qualidades extraordinárias da genota Maudie Miller.

Pelos Estúdios Franceses

Filmes apresentados no Festival de Cannes

CANNES — São as seguintes as obras com que a França está se apresentando no Festival Internacional de Filmes, inaugurado a 21 de março e que durará até 9 de abril: Longa metragem: “Avant de Deluge”, de André Cayatte; “Sang e Lâgrimas”, de Georges Rouquier; “Le Grand Jeu”, de Siodmak; curta metragem: “Les Pingouins”, de Marie Maré; “Rene Leriche, le chirurgien de la douleur”, de René Leriche; “Lumière”, de Paul Pavlov; “La Vie des Champs-Élysées”, de Clauson; “Le Mystère de la Licorne”, de Jean Claude Né; e “Nouveaux horizons” (cinemascope) de Marcel Ichac.

Jean Martinelli, que está representando “Crime Perfeito”, no Ambigu, está capital, acaba de ser contratado por Claude Autant-Lara para um importante filme. Trata-se de “Le Douce et le Noir”, tirado da célebre obra de Stendhal.

Josephine de Beauharnais, a primeira esposa de Napoleão e personalidade de difícil representação tanto no teatro como no cinema, dada a diversidade de seu caráter, vai ter como intérprete em um filme Madeleine Lebeau.

A grande artista foi contratada por Sacha Guitry para seu próximo filme sobre o imperador.

Não se resume, porém, nisso a situação próxima de Madeleine. Le Beau-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Este filme que tem surpreendido os mais críticos em matéria de cinema, está incluído no Festival Art Films, que terá início em 26 de abril, em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

“Lucrécia Borgia” é o cinema já várias vezes exibido no cinema, mas como o atual filme tem técnicas, um coprodução Rizzoli Film-Artine-Puonor-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Este filme que tem surpreendido os mais críticos em matéria de cinema, está incluído no Festival Art Films, que terá início em 26 de abril, em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

“Lucrécia Borgia” é o cinema já várias vezes exibido no cinema, mas como o atual filme tem técnicas, um coprodução Rizzoli Film-Artine-Puonor-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Este filme que tem surpreendido os mais críticos em matéria de cinema, está incluído no Festival Art Films, que terá início em 26 de abril, em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

“Lucrécia Borgia” é o cinema já várias vezes exibido no cinema, mas como o atual filme tem técnicas, um coprodução Rizzoli Film-Artine-Puonor-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Este filme que tem surpreendido os mais críticos em matéria de cinema, está incluído no Festival Art Films, que terá início em 26 de abril, em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

“Lucrécia Borgia” é o cinema já várias vezes exibido no cinema, mas como o atual filme tem técnicas, um coprodução Rizzoli Film-Artine-Puonor-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Este filme que tem surpreendido os mais críticos em matéria de cinema, está incluído no Festival Art Films, que terá início em 26 de abril, em cinco capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

“Lucrécia Borgia” é o cinema já várias vezes exibido no cinema, mas como o atual filme tem técnicas, um coprodução Rizzoli Film-Artine-Puonor-Francklin, apresentado pela Art Films, jamais teve tanta abundância do elemento financeiro.

Nova investida

NOTICIAMOS, recentemente, louvável iniciativa do Serviço de Censura e Diversões, contra algumas novelas cujos enredos ferem a moral dos ouvintes de mentalidade sadia. Agora, é o excelentíssimo Juiz de Menores que, conforme divulga um vespertino, vai interpor os radialistas responsáveis por programas humorísticos, julgados pela autoridade nocivos à infância.

Entre os programas dados como prejudiciais, esclarece o vespertino, citam-se o “Balanço, mas não cansa” e “Hora do Guri”. Evidencia-se, desde logo, o acerto da providência tomada pelo Juiz de Menores. Ela não só representa um saneamento que se torna indispensável ao rádio, como irá, também, alertar certos radialistas para que modifiquem irradiações que, além de perigosas, influem já demasiadamente para a decadência do nosso broadcasting. De fato, há uma inércia de algumas estações, as mais poderosas, talvez, para a montagem de programas novos, nos quais arte e educação se alienam ao divertimento. O que sobra, sabemos, são as piadas verditas para o rádio-teatro, as musiquinhas vulgares, as escolinhas de ignorância, a ansiosa desenfreada e mal educada.

Aguardemos, pois, a ação do excelentíssimo Juiz de Menores. Ela não será apenas às crianças, mas aos adultos que replem o baixo-rádior.

Mag.

PELOS ESTÚDIOS



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — O início do mês de abril apresenta uma grande estreia na programação da Rádio Ministério da Educação: Carlos Drummond de Andrade, a partir de amanhã, às 21h 15m, estará no microfone da PRA-2 apresentando o seu programa “Quase memórias”, em que o conhecido poeta conta o que os outros fizeram, na sua presença, nestes últimos quarenta anos da vida literária.

“Orquestra melódica” é a atração que a Rádio Nacional apresenta todas as sextas-feiras, no horário das 22h 20m, contando com cantores do “cast” da E-2. No audição de hoje, “Orquestra melódica” terá a direção do jovem maestro Cícero Goulart, regente da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, estando a direção artística sob o programa a cargo de Edmundo de Sousa.

A Rádio Roquette Pinto transmitirá, hoje, às 20 horas, um novo programa: “O Conservatório Brasileiro de Música”, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

A Rádio Ministério da Educação levará ao ar, amanhã, às 21h 30m, mais um programa: “Ofereça música”, apresentando o baladô-pantomima de Richard Strauss, “A lenda de José”, em primeira audição no Brasil, em programa de Paulo Santos, com a participação de professores do Conservatório e que se dispõe a um maior estímulo às iniciativas artísticas do rádio.

Festival Martins Pena

Inaugura-se, hoje, em S. Paulo, o Festival Martins Pena, que se desenvolverá no Teatro Leopoldo Edeis. Constará o Festival de três comédias em um ato: “Os dois ou comédias em um ato”, “O dilettante” e “A família e a festa na roça”, todas devidas a Martins Pena. Luis de Lima dirigirá a primeira, que terá cenários de Darci Fontana. As outras estarão a cargo de Alfredo Mesquita. “A festa” contará com cenários de Clóvis Graciano. As maracangas e a música das peças foram sugeridas por Onéida Alvarenga. As roupas e os cenários foram executados pelos Serviços da Comissão do IV Centenário. A cenografia geral corre à conta de Luciana Petrucelli.

“Mulher em três atos”

O público carioca conhecerá, na próxima terça-feira, um novo autor Vão Gogo, já famoso como humorista, o qual vai apresentar no Teatro Duclina sua comédia “Uma mulher em três atos”, na interpretação de Ludy Veloso e Armando Couto.

Teatro em São Paulo

“VIVENDO EM PECADO” — Estruária à 7 do corrente, em São Paulo (Teatro Santana). A comédia “Vivendo em Pecado”, do descompungido cabaré a companhia Dulcina Odilon.

“LEITO NUPCIAL” — “Leito nupcial”, de Jan Arto, tradução de R. Magalhães Junior, encenação da carreira domingo próximo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

“NOVA REUNIÃO DA ABET” — Segunda-feira próxima reunirá-se a Associação Brasileira de Empregados Teatrais para discussão final e aprovação do novo regulamento e discussões de interesse geral da classe. A reunião será às 17 horas, na sede da SBAT. (Avenida Almirante 97-3-1).



“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

“MORTOS SEM SEPULTURA” — Estruária à 7 do dia 7, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça de Jean Paul Sartre “Mortos sem sepultura”, que desenvolve o tema da Resistência e a luta dos “maquis” pela libertação de Paris. O espetáculo será dirigido por Flaminio Bollini e interpretado por Zieminski, Maurício Barroso, Paulo Aurino (clichê acima) e outros.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7551) — Também os teatros amam — 21.
DE BOZO (27-1057) — Da necessidade de ser polímico — 21.
DULCINA (22-5817) — Os inocentes — 20, 22.
FOLHES (27-8216) — Doll Face — 20, 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 20 e 22.
JARDIEL (27-5712) — Mulheres a arrem — 20 e 22.
MADUREIRA — Macaco, oha teu rabo — 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 21.
SERRADOR (22-6442) — A rainha do ferro velho — 20 e 22.

BOITES

BEQUIN (22-7722) — Capricho espanhol — 21.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-8235) — Variedades — 24.
CABALANCA (28-1763) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Nolle Norman — 24.
FLAIR (37-0528) — Show — 24.
MOGAMBO (37-0458) — O mundo dum botão — 24.
MONTE CARLO (47-0444) — Clarina em 4 — 24.
NIGHT AND DAY (32-9585) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz do Furgon — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (37-1870) — Jorge Veiga — 24.
SIRCO (27-5811) — Variedades — 24.
STUDIO DEO (47-2438) — Variedades — 24.
TRES BÊS — Variedades e Orquestra de El Cubano — 22, 23 e 1, 30.
VOGUE (37-1581) — Salsa e Louis Colla — 24.

CINEMAS

CAPITOLIO (22-6758) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Prisioneiros da Mongólia.
METRO-PAZ (22-6490) — Cúria pouco felicidade.
ODEON (22-1508) — Museu de arte (3-D).
PALACIO (22-0538) — O craque.
PARTIE (22-8795) — Vênus de Bagdá.
PLAZA (22-1097) — Quero-te, meu amor.
REN (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLTA — Maldiva da carne.
VITÓRIA (42-9020) — Luz praetada.

CINEMA TRIANON (42-6024) — Passatempo.

FLORIANO (42-8312) — Quero-te, meu amor.

LORIANO (42-9074) — Chamas no café.

GUARANI (22-5851) — Fechado para reforma.

IDEAL (42-2118) — Luz praetada.

IRIS (42-0703) — Prisioneiros da Mongólia.

LAP (22-2543) — Ao esquadro.

JARROCO (22-7078) — Vende caro o teu amor.

MEM DE SA' (42-2232) — Capitão Pirata.

OLIMPIA — A lha dos homens sem alma.

POPULAR — Vênus de Bagdá.

PHENIX (42-6651) — Quero-te, meu amor.

RIO BRANCO (42-1039) — Onde impera a tradição.

S. JOSE (42-0502) — Família de Barba.

Son Luz

ALASKA — Capitão pirata.

ALVORADA (27-2526) — Família de Barnabé.

ART-PALACIO (37-9443) — Maldiva da carne.

ASTORIA (47-0456) — Quero-te, meu amor.

ATZECIA — Vênus de Bagdá.

BOATECOP —

TELEFONES ÚTEIS

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121. Méier — 22-0933. M. Couto — 22-1007. G. Vargas — 22-2380. C. Chagas — 22-1007. M. Herminio — 22-1007. C. Grande — 22-1007. S. Cruz — 22-1007. Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024. Est. Marítima — 43-1033. Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 19.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que se livram das dificuldades mais urgentes

Navios esperados				Arrecadação	
Návio	Data	Procedência	Telex	Receita Federal	Cr\$
São Catarina	2	Hamburgo	22-2910	A Recebedoria arrecadou ontem	13.194.877,00
Pres. Vargas	3	Londres	43-1003	A Alfândega arrecadou ontem	38.809.456,00
Claude Bernard	3	Havre	43-4915	Receita Municipal	10.100.062,90
Giulio Cesare	3	Gênova	43-8800		
Entre Rios	3	Hamburgo	43-1003		
Alinari	3	Rotterdam	42-2000		
Uruguai Star	7	N. York	43-4994		
Rio La Plata	7	B. Aires	42-4156		

SALÁRIO-MÍNIMO DE 1.700 CRUZEIROS PARA RIO E SÃO PAULO

ENCAMINHADO O ASSUNTO AO CONSELHO DE ECONOMIA, PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

★

O presidente da República quer o processo de volta antes de 1.º de maio

Ao que se pôde apurar, o Ministério da Fazenda encaminhou, ontem, ao Conselho Nacional de Economia, seus estudos sobre salário-mínimo, nos quais, tomando por base o salário-mínimo de 1951, sugere como nível indispensável ao custeio de alimentação, vestuário, transporte e higiene pessoal, no Rio e São Paulo, Cr\$ 1.700,00.

Após o exame de outros aspectos da questão, pelo Conselho, voltará o assunto ao ministro da Fazenda, que dará sua palavra final, e submeterá ao chefe do governo.

Tudo isso, até 1.º de maio, como se verifica do seguinte despacho presidencial:

"Trata-se de processo urgente, que deve voltar a despacho antes de 1.º de maio próximo. Para que o respectivo projeto, porém, seja devolvido dentro desse prazo, devidamente estudado e com o seu parecer, poderá o sr. ministro da Fazenda ouvir diretamente o Conselho Nacional de Economia, ou qualquer outro órgão, cujo parecer julgar valioso".

Sala de imprensa e rádio no IAPC

Em solenidade a que compareceu o sr. Rodrigo Bortol Filho, presidente do IAPC, foi inaugurada, ontem, naquela autarquia, uma sala para os jornalistas e radialistas que fazem a cobertura do noticiário daquele setor de Previdência.

CRIADA A CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

O ministro do Trabalho assinou ato, criando, na classe dos comerciais, a categoria profissional empregados de edifícios, que abrange zeladores, porteiros, cabineiros, vigias, faxineiros, serventes e outros, enquadrados no grupo do comércio hoteleiro e similar.

Deve o Sindicato à Federação

RECLAMA A ENTIDADE PROVIDÊNCIAS AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho encaminhou ao Departamento Nacional do Trabalho reclamações, de dirigentes da Federação dos Trabalhadores em Vestuário, contra a falta de fiscalização trabalhista nesta capital e no Estado de Rio, e contra o não pagamento, desde 1948, das cotas devidas à Federação pelo Sindicato dos Trabalhadores em Têxteis, Fôrmas e Soltos do Rio de Janeiro.

DOENÇAS DE PELE

Milíria — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Cíceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

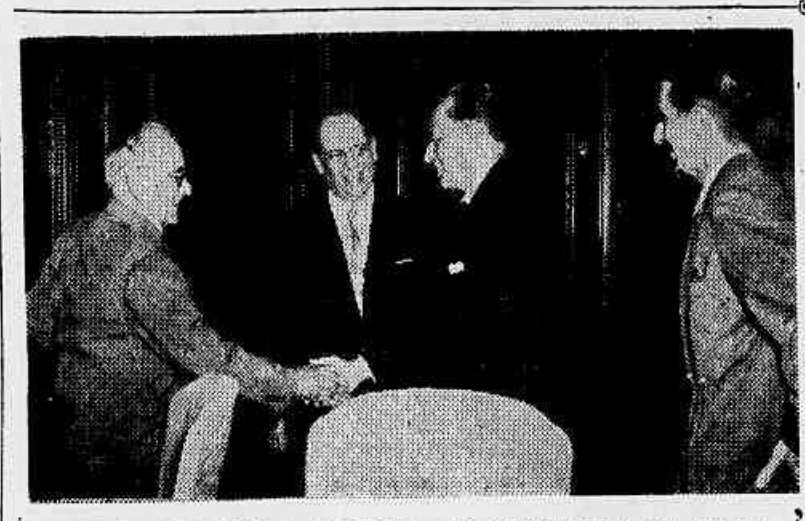
Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

No dia 6 de abril, na sala 707 — 7.º andar do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O peso e a qualidade serão verificadas na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie Mercadorias
41-SSR	14,00	1.000	Saco	Agucar refinado, em sacos de 60 quilos.
42-SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho nacional ou estrangeiro, sóito ou em résteas.
43-SSR	14,30	3.000	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.
44-SSR	14,45	200	Saco	Batata em sacos de 60 quilos.
45-SSR	15,00	4.000	Quilo	Cebola em résteas ou soltas, nacional ou estrangeira.
46-SSR	15,15	250	Saco	Feljão chumbinho em sacos de 60 quilos.
47-SSR	15,30	700	Saco	Feljão preto, em sacos de 60 quilos.

REVELADOS NA CÂMARA MUNICIPAL OS MOTIVOS POR QUE FALTA ÁGUA



RECURSOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ÁGUA

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, durante a conferência com o prefeito do Distrito Federal, os srs. Mário Cabral, secretário de Viação e Obras da Municipalidade carioca e Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Durante a audiência, o coronel Dulcilo Cardoso fez uma exposição sobre as providências já tomadas para a melhoria do abastecimento de água na capital da República, tendo o sr. Getúlio Vargas reafirmado as suas determinações no sentido de mobilizar todos os recursos possíveis para que não continue faltando água ao carioca. Na foto, um aspecto feito na ocasião.

Crédito para regularização do pagamento do abono de emergência

Isenções de direitos de importação — Instalação de outras comissões técnicas da Câmara dos Deputados

A COMISSÃO de Finanças da Câmara dos Deputados, reunida ontem, ordinariamente e pela primeira vez na presente sessão legislativa, aprovou o projeto que autoriza o governo a abrir um crédito suplementar de Cr\$ 3.434.206,434,00, destinado a regularização de despesas relativas ao pagamento do abono de emergência concedido pela lei nº 1.765, de 18/12/52, no exercício financeiro de 1953. Relatou-o, favoravelmente, o sr. Parsifal Barroso.

Aprovou, depois, parecer do sr. Paulo Sarazate, rejeitando o projeto que autoriza o governo a abrir um crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00, destinado à construção do Hospital de Clínicas de Maceió, Estado de Alagoas.

Ainda do sr. Paulo Sarazate, foi aprovado parecer contrário ao projeto que visa à criação de uma agência postal em Malinalco, no Estado de São Paulo.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Em sua primeira sessão ordinária, a Comissão de Economia determinou a publicação de um parecer do sr. Dias Lins, relativo ao projeto que manda pagar, por conta do Tesouro Nacional e por intermédio do Banco do Brasil, o fornecimento de carvão nacional feito pelas empresas industriais das estradas de ferro pertencentes ao Patrimônio da União.

Aprovou, em seguida, nos termos de parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Silvio Echenique, o projeto que isenta de direitos de importação materiais adquiridos pela Companhia Metalúrgica Barbá, destinados à ampliação de suas usinas.

Finalmente, aprovou parecer do sr. Napoleão Fontenele, favorável ao projeto que concede isenção de direitos aduaneiros para um altar de mármore destinado ao Noviciado de São João de Água Breta, no Estado de Pernambuco, procedente da Holanda.

INSTALADAS OUTRAS COMISSÕES

Já estão também instaladas as

PERDEU-SE

Certificado de Reservista e Carteira Matricula da Inspeção de Trânsito pertencentes a JULIO DE OLIVEIRA. Gratifica-se a quem entregar, rua Marques de Abranches, 88 — quarto 101.

Está a 2.ª adutora funcionando a carga reduzida para não provocar novas rupturas nos tubos da «Tetracap»

Prescrito o prazo que a Prefeitura tinha para pleitear indenização — Acusações ao novo diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Críticas ao prefeito formuladas pelo sr. José Junqueira — Transcrição nos anais de um discurso do sr. Jânio Quadros — Notas da sessão de ontem

O SR. ARISTIDES Saldanha, da bancada comunista, concluindo ontem, na Câmara Municipal, as considerações que iniciou na véspera a respeito da incapacidade do governo para criar a Superintendência do Metropolitan, propôs a abertura de uma sessão pública para discutir a situação da construção da 2.ª adutora, cujos tubos foram impugnados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, chamando a atenção para o fato, gravíssimo, aliás, de ser o novo diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Edgar Braga, interessado nos negócios da firma «Construção e Saneamento», de que participam como acionistas sua esposa, sra. Hilda Pereira Braga, e um filho, sr. Jorge Pereira Braga, empresa essa que funciona no mesmo endereço (até o telefone é o mesmo) da «Tetracap», empreiteira das obras daquela adutora. A firma «Construção e Saneamento» construiu, recentemente, a Elevatória de Gualcurus, sabendo-se que o sr. Pereira Braga é engenheiro da Prefeitura.

Observou mais o orador, que é um verdadeiro crime a importação do material empregado na 2.ª adutora para a construção da adutora Guandu-Leblon. O laudo do Instituto de Tecnologia condenou o material à vista dos exames cuidadosamente procedidos, sendo, portanto, um absurdo persistir no emprego dos mesmos tubos na nova adutora. O certo é a construção de tubos de concreto armado, sistema clássico.

A verdade sobre a falta d'água

Enquanto a população clama e implora ao poder público providências contra a falta d'água, que atinge não só a distante localidade de Sepetiba, mas até as zonas mais aristocráticas como o Leblon, Ipanema e Copacabana, o Executivo justifica o fato com explicações vazias. A verdade sobre a falta d'água reside no fato de haver o Departamento de Águas reduzido a carga da 2.ª adutora para evitar novos rompimentos dos tubos e decidido prescrever o prazo de cinco anos para que a Prefeitura pudesse exigir a reparação dos danos a que estava legalmente obrigada a «Tetracap».

Repercussão da política paulista

O sr. Paulo Arenal, no expediente, discursou para esclarecer detalhes da política paulista em relação ao sr. Jânio Quadros. Lembrou, em primeiro lugar, dois comunicados de seu partido, o PDC, um do Diretório Nacional e outro do Regional do Distrito Federal. Aquêles esclarecendo a opinião pública sobre a legalidade do ato que destituiu o diretório de São Paulo, o qual mereceu o despacho final favorável do ministro Edgar Costa no Superior Tribunal Eleitoral. O último, certificando a

TRINTA CRUZEIROS, APENAS, PARA LIBERAÇÃO DE CARRO APREENDIDO

Quanto à multa de trezentos cruzeiros, é para aqueles que ainda não tiraram licença — O último prazo, na realidade, expirou a 28 de fevereiro — Não houve outra prorrogação

Os carros oficiais estão isentos de licença, por isso foram deixados para emplacar mais tarde — Quanto aos coletivos, não estão emplacados porque dependem de vistoria — Completos esclarecimentos prestados pelo delegado Sadi Coutinho ao «Diário de Notícias»

Procurado pela nossa reportagem, na tarde de ontem, o delegado Sadi Coutinho, da Delegacia Fiscal de Emplacamento, esclareceu alguns detalhes referentes aos trabalhos que se vêm processando naquela Delegacia e que têm levado ao conhecimento da imprensa, por outros departamentos, sem a devida exatidão.

Assim é que, ao contrário do que nos fora informado, anteriormente, pela Diretoria do Serviço de Trânsito, não está elevada, em hipótese alguma, a multa para quem não cobra, e a cobrança de trezentos cruzeiros, os que ainda não emplacaram seus carros. Tampouco houve qualquer data estabelecida para que se iniciasse a cobrança da multa mais elevada, data esta que, segundo, ainda, informada pela Diretoria do Serviço de Trânsito, era o dia de ontem.

SO HOUVE UMA PRORROGAÇÃO

A fim de melhor esclarecer o assunto, disse-nos o sr. Sadi Coutinho que, os únicos prazos estabelecidos,

até hoje, segundo a lei 563, e já esgotados, foram: primeiro, até 31 de janeiro; segundo, por ordem do prefeito Dulcilo Cardoso, até 28 de fevereiro, e, por fim, em virtude da Lei 563, até 28 de fevereiro.

Passaram a ser apreendidos os carros dos faltosos, não tendo sido, desde então, efetuado qualquer outro prazo de tolerância, como o que supunha expirado ontem. Assim, prosseguem a vigor, sem qualquer alteração, as mesmas multas, as mesmas normas e as mesmas instruções dadas pelas autoridades superiores à Delegacia Fiscal de Emplacamento, e estabelecidas a 19 de março último.

TRINTA CRUZEIROS PARA LIBERAÇÃO DOS CARROS

Acentuou o sr. Sadi Coutinho, em seguida, que apenas um prazo continua e continuará a ser respeitado: o de dez dias, para aqueles que já pagaram a multa e trocaram a placa do carro anterior, pelo corrente. Aos que passam deste prazo, é então cobrada

a multa de trinta cruzeiros, mediante a qual é concedida a liberação de seus respectivos carros. Faz-se necessário, pois, esclarecer, que a multa de trinta cruzeiros não é cobrada, somente, daqueles que ainda não se apresentaram para a Prefeitura, no prazo de 10 dias, para a troca da placa, a fim de permitir que os demais, obrigados ao pagamento da referida licença, a façam primeiramente.

CARROS OFICIAIS

O fato, que por sinal tem causado estranhamento, de a maioria dos carros oficiais ostentarem, ainda, a placa de 1953, sem que por isso, conforme os demais veículos, venham sendo apreendidos, também foi esclarecido pelo nosso entrevistado. Como se trata de carros isentos do pagamento de licença, estão sendo deixados para mais tarde, no que respeita à troca da placa, a fim de permitir que os demais, obrigados ao pagamento da referida licença, a façam primeiramente.

Conclusões da VII Reunião da Comissão Técnica do Trigo

A Comissão Técnica do Trigo fez, ontem, em reunião, a seguinte declaração, das resoluções que chegou durante a Oitava Reunião, realizada no período de 22 a 27 de março último. «Essas resoluções são de ordem geral, econômica e agrônômica, e visam a elevar a produção de toneladas a cada produção trilhica em 1954».



Ao alto a mesa que presidiu a assembleia, vendo-se, da esquerda para a direita, o dr. Cunha Melo, quando ocupava o microfone, por Alvaro Doria e o dr. Bieudo de Castro. Em baixo, um aspecto da assistência.

Greve geral de todos os funcionários de nível superior

Convidará a AMDF todos os profissionais beneficiados pelo projeto 1.082 a acompanharem os médicos na greve

RESOLUÇÕES, NA INTEGRA, APROVADAS NA ASSEMBLEIA REALIZADA NA ABI

Foram as seguintes, na íntegra, as resoluções aprovadas na Assembleia dos médicos, realizada na A.B.I.:

1.º — Considerando que a reivindicação dos médicos federais, autárquicos e parastatais, há quase quatro anos pleiteada, ainda não teve solução;

2.º — Considerando que o governo, em vez de atender a nossa justa pretensão, tudo tem feito para impedir a aprovação do 1.082;

3.º — Considerando que o conjunto social a classe médica desempenha papel de relevo, dela dependendo a salvaguarda da saúde do povo;

4.º — Considerando que o aumento crescente do preço das utilidades torna impossível à grande maioria da classe viver condignamente com os baixos salários que recebe;

5.º — Considerando que o plano assistencial do Estado é insuficiente e demagógico, e feito na base da exploração do serviço médico;

Considerando que na luta reivindicatória, todos os métodos suastórios, tais como apelos, memoriais, e etc., não produziram os efeitos que era de desejar;

Considerando que as jornadas de protesto, embora tivessem demonstrado coesão a espírito de luta da classe, não bastaram para levar a vitória as reivindicações pleiteadas;

Considerando que a classe médica do Distrito Federal aprovou a greve, como meio de luta, em plebiscito realizado em novembro passado;

Resolve:

1.º — Que o único meio eficiente capaz de demover o governo de sua atitude contra o aumento de salário da classe médica é a GREVE;

2.º — Que a direção da A.M.D.F. convide todos os esforços para a mobilização total dos médicos desta capital;

3.º — Que seja realizada no prazo de 30 dias, nova Assembleia para deliberar o dia e os detalhes para a efetivação da greve.

Foi, ainda, aprovada a seguinte proposta:

"A Direção da Associação Médica do Distrito Federal convidará todos os colegas de Nível Superior a acompanharem a atitude dos médicos."

Queixam-se os marceneiros

Insuficiente o salário atual — Declara o sr. José Marques, diretor-tesoureiro do Sindicato, que os seus colegas cruzarão os braços se não forem atendidos até o dia 26 — Preferem os empregadores o trabalho de menores

O sr. José Marques, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Marceneiros, prestou nos oportunos esclarecimentos sobre o aumento de salários que a classe está reivindicando dos patrões. Primeiro, informou: «Realizamos uma assembleia geral para resolver o assunto mediante entendimento com os representantes patronais, uma vez que é humanamente impossível ao trabalhador em marcenaria e carpintaria o serviço de obras, viver com os míseros salários atuais. A base do salário-mínimo de 1.200 cruzeiros, se não fossem atendidos em nossa justa pretensão, após outra assembleia geral a ser realizada a 26 do corrente, cruzaremos os braços».

A maior parte salarial pretendida pelos marceneiros é de Cr\$ 40,00 diários para adultos, e de Cr\$ 20,00 para menores. Sobre o trabalho de menores nos edifícios — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

Intelectuais do ramo, esclareceu-nos o sr. José Marques, trata-se de uma desenfreada exploração que os empregadores vêm fazendo, sistematicamente, do emprego de adolescentes, e até meninos, nos serviços de marcenaria e carpintaria. Exploram eles o trabalho do menor, em detrimento da utilização do adulto, pois a mão de obra infantil é mais barata. Para se ter ideia de tudo isso, basta considerar que o número de menores que trabalham em marcenaria e carpintaria no Distrito Federal é igual ao dos adultos, sendo 100 maiores, e 100 menores. Assim, nossa reivindicação específica, de maioração salarial de que falei, estamos também empunhando em conjugação com as demais categorias profissionais assalariadas, na luta do salário-base de Cr\$ 2.100,00, que o governo — espera-mos — nos concederá.

TOQUE DE SINCRONIZADO AS 6:43 HORAS DA NOITE

Casa do Sargento do Brasil

Solicitamos: O presidente da C.S.B. convoca os membros da Diretoria para uma reunião ordinária, hoje, às 20 horas, de conformidade com a letra B do artigo 33, combinado com o art. 69 do Estatuto.

Atendeu a 997 mil casos em 1953

COM O MINISTRO DO TRABALHO O DIRETOR DO SAMDU

O diretor do SAMDU, despatchando com o ministro do Trabalho, esclareceu que o referido órgão, vem aumentando seus serviços, tendo prestado 997 mil socorros urgentes em 1953, e neste ano, em janeiro, atendido a 26 mil chamados. Disse, ainda, que o posto central está funcionando, em média diária, 230 casos.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL CONCURSO PARA FISCAL AGRO-INDUSTRIAL CLASSE «I»

Chamamos a atenção dos candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Fiscal Agro-Industrial classe "I", realizados nos dias 26 e 27 de setembro de 1953, para a publicação no "Diário Oficial" de 27 do corrente, da relação dos candidatos aprovados.

Por outro lado, esclarecemos que, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação no "Diário Oficial", poderão os candidatos interessados solicitar revisão de provas. Os pedidos deverão ser dirigidos ao Sr. Presidente do I. A. A. e entregues no Serviço do Pessoal, à Praça 15 de Novembro, nº 42, 6º andar — ou nas Delegacias Regionais desta Autarquia.

Zeia Pinho de Rezende Silva — Chefe do Serv. do Pessoal.

CATUMBI

ÓTIMOS APARTAMENTOS A 15 MINUTOS DO CENTRO. — Entrega em Maio. Preço a partir de Cr\$ 200.000,00. Rua do Chichorro 29 (asfaltada) 50% financiado e o restante a combinar com os proprietários e construtores. Visconti e Filhos Ltda. Rua México, 45 — sala 202. Tel.: 22-0724. Ótima oportunidade para contribuinte de institutos.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc. SERVIÇO DEFEITIVO. Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

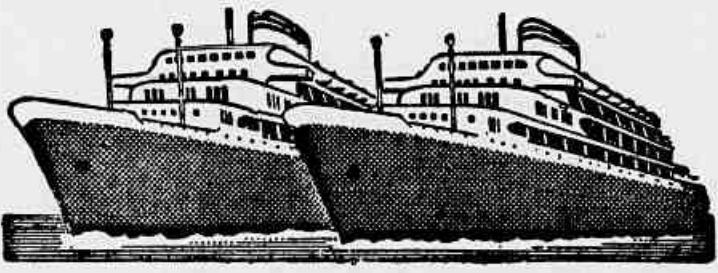
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU — NOVO LOTEAMENTO

VENDEMOS, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 30, em prestações mensais de Cr\$ 200,00, com água, luz, cortando o loteamento. Os terrenos ficam na avenida Presidente Dutra, junto à fábrica de Pneus General S.A. Danos contra o imóvel não indenizáveis. Ver e tratar à RUA CAMERINO, 176 — SOBRADO — TEL.: 43-3786 ou 49-3713 — SR. RAMOS. Atenção! — Recorte este anúncio e apresente-se todos os domingos, às 8 horas, ao sr. Ramos, na rua Camerino, esquina com a avenida Ma Rachel Floriano, no lado do Colégio Pedro II.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português VERA CRUZ

Sairá em 21 de Abril para: BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA OUTRAS SAÍDAS

Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ 18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ 23 de Junho	1º de Julho
SANTA MARIA 20 de Setembro	20 de Agosto
SANTA MARIA 29 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ 15 de Outubro	

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

em todas as Agências de Viagens e Turismo

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, de Educação e Cultura — Pagamentos no Montepio dos Emp. Municipais

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: Amadeu & Vieira Pinto Ltda. — Proceda-se, na forma do parecer da Procuradoria, à nomeação de Amadeu & Vieira Pinto Ltda. para a Secretaria de Administração: Zulmira Carnum Braga da Costa — Indeferiço; Berta Rozenblat — Arquivado; José Gomes Dantas — Arquivado; Carlos de Azevedo — Arquivado; Nelson Lisboa da Graça Couto e José Vieira Barroso, Miguel Marcelino Filho, Edw. Vieira de Azevedo, Paulo Rocha Peixoto, Amélia Viana Castilho, Elvira de Carvalho Sobrinho, Antônio da Silva Rabello, Filomena Martins Franca, Hermília Chacon Pereira, Moacir Feljó, Juvenal Pereira da Cunha — Indeferiço; Isaura Izal — Franca; Indeferiço; José Ribeiro da Silva — Deferiço; Osamundo Pimentel Filho e outros — Mantenho o despacho; Váiter Alves Martins, Basílio Cardoso — Mantenho o despacho; Raul Moreira Lóla — Em face do parecer da Procuradoria, indeferiço; Maria Eliza Fernandes Guimarães — Mantenho o despacho do secretário de Administração; Virgínia de Freitas e outros — De acordo; Américo Marques Cavaleiro — Cumpra-se.

Na Secretaria de Viagem: Sidel Nosseli Mendes — Defiro, em face dos termos do parecer; Valdemar Faeschin e outro — Indeferiço; Serafim de Araújo Carvalho e outros, Davi Grünberg — Deferiço; Donato Hermet — Arquivado; Antônio Claudino de Matos — Indeferiço.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Clemente, na Jacó e Laura Marques da Moraes — Concedido; Beíma Caldeira Nunes, Paulo Schiavo — Indeferiço; Francisco Felipe Adão, Antônio Gonçalves de Araújo Pinho, Nelson Santana, Durval Ferreira de Figueiredo, Domingos Muniz de Góis, Gustavo Monteiro, Samuel de Sousa, Adolfo Davi, Martiniano Cláudio dos Santos, Eduardo Vieira, Luís Francisco de Azevedo e Clarice Cordeiro da Silva — Anote-se: Oligo-Gil da Conceição, Laura Marques de Moraes, Ana Almeida Novais e Isabel Ferreira Jordão — Comprova-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Vandeete Soares Galvão, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rodolfo Brunkhorst, para o seu gabinete; e Hêdon Machado Vieira Cavalcanti, para observar o que determina o ofício-circular G. P. nº 607, de 22-3-54.

Despachos: — Carmem Resende Alves — Autorizo; e Sonai Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Indeferiço.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — João Barilana, Lúcio, Joaquim Vicente Pereira, Nelson Vitor dos Santos, Wilson Vilmar de Lima, Sebastião Fialho, João Nery Cavalline, João da Silva

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Dalva Guimarães Pio Pereira, para a escola 4-26; Maria Regina Farfa de Souza Cavalcanti, para a escola 7-2; Manuel Pereira dos Santos, para a escola 3-11; Norma Sampaio de Souza, para a escola 10-7; Irene Ribeiro Passos, para a escola 1-11; Eurides Moreira Paixão, para a escola 2-18; Teresa Neves da Fonseca, para responder pelo núcleo 2-342; Maria José Silveira, para auxiliar de responsabilidade do núcleo 9-345; Maria do Carmo Eiras Barradas, para a escola 1-10; e Solange de Maria Botteux, para a sede do 2º D. E.

UNICO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Atos do ministro do Trabalho e do prefeito, servidores municipais em comissão, em assembleia na União dos Operários Municipais, enviaram os seguintes telegramas: "Exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — Assembleia dos servidores municipais reunida vinte e seis vezes, em sessão solene, comemorativa do movimento de 1934, aprovou unanimemente consultar v. exa. no sentido de esclarecer existência legislação especial referente aos trabalhadores em serviço da P. D. E. em virtude lhes ser negado os mais elementares direitos constantes leis trabalhistas referentes férias, indenização, aviso prévio, etc."

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal: O abaixo assinado, em nome assembleia servidores municipais vinte e seis vezes, em sessão solene, comemorativa do movimento de 1934, aprovou unanimemente consultar v. exa. no sentido de esclarecer existência legislação especial referente aos trabalhadores em serviço da P. D. E. em virtude lhes ser negado os mais elementares direitos constantes leis trabalhistas referentes férias, indenização, aviso prévio, etc."

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Vandeete Soares Galvão, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Rodolfo Brunkhorst, para o seu gabinete; e Hêdon Machado Vieira Cavalcanti, para observar o que determina o ofício-circular G. P. nº 607, de 22-3-54.

Despachos: — Carmem Resende Alves — Autorizo; e Sonai Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Indeferiço.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — João Barilana, Lúcio, Joaquim Vicente Pereira, Nelson Vitor dos Santos, Wilson Vilmar de Lima, Sebastião Fialho, João Nery Cavalline, João da Silva

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Dalva Guimarães Pio Pereira, para a escola 4-26; Maria Regina Farfa de Souza Cavalcanti, para a escola 7-2; Manuel Pereira dos Santos, para a escola 3-11; Norma Sampaio de Souza, para a escola 10-7; Irene Ribeiro Passos, para a escola 1-11; Eurides Moreira Paixão, para a escola 2-18; Teresa Neves da Fonseca, para responder pelo núcleo 2-342; Maria José Silveira, para auxiliar de responsabilidade do núcleo 9-345; Maria do Carmo Eiras Barradas, para a escola 1-10; e Solange de Maria Botteux, para a sede do 2º D. E.

UNICO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Atos do ministro do Trabalho e do prefeito, servidores municipais em comissão, em assembleia na União dos Operários Municipais, enviaram os seguintes telegramas: "Exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — Assembleia dos servidores municipais reunida vinte e seis vezes, em sessão solene, comemorativa do movimento de 1934, aprovou unanimemente consultar v. exa. no sentido de esclarecer existência legislação especial referente aos trabalhadores em serviço da P. D. E. em virtude lhes ser negado os mais elementares direitos constantes leis trabalhistas referentes férias, indenização, aviso prévio, etc."

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal: O abaixo assinado, em nome assembleia servidores municipais vinte e seis vezes, em sessão solene, comemorativa do movimento de 1934, aprovou unanimemente consultar v. exa. no sentido de esclarecer existência legislação especial referente aos trabalhadores em serviço da P. D. E. em virtude lhes ser negado os mais elementares direitos constantes leis trabalhistas referentes férias, indenização, aviso prévio, etc."

CENTRO DOS OFICIAIS DA P. D. E. IMPOSTO DE RENDA

Está funcionando na sede do Centro, a Av. Presidente Antônio Carlos, 207, 19º andar, um posto para declaração de renda dos associados do Centro, da Sociedade Beneficente dos Funcionários Municipais e demais funcionários da P. D. E.

A diretoria esclarece que no referido posto, das 13 às 16 horas, serão distribuídos formulários próprios, os quais deverão ser devolvidos até o dia 15, improrrogavelmente. Os funcionários designados pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, prestarão assistência no local, dando as informações que desejarem, a fim de facilitar o trabalho de arrecadação desse imposto.

ALUGA-SE em primeira locação, em Edifício com água própria, apartamento de um quarto e uma sala, (peças amplas) e demais dependências, completamente mobiliado, com geladeira, roupas e louça, Rua Dias Ferreira, 233, apart. 602. Chaves com o porteiro

ALUGA-SE em primeira locação, em Edifício com água própria, apartamento de um quarto e uma sala, (peças amplas) e demais dependências, completamente mobiliado, com geladeira, roupas e louça, Rua Dias Ferreira, 233, apart. 602. Chaves com o porteiro

FIM DE SEMANA

Alugam-se quartos mobiliados, roupa de cama e café. (Muriqui Ramal de Mangaratiba) futuro hotel — Tratar 43-2012 ou no local

SÍTIO

VENDO todo plano cortado, no centro por belíssimo rio por Cr\$ 45.000,00 facilitando-se 40%. Distante do D. Federal 90 minutos de trem ou ônibus — Quitanda, 163 — sala 502

Revelados...

(Conclusão da 1ª página)

convido o presidente da República e o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dr. João Goulart, e repto o prof. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Antônio Queiroz Filho e o sr. André Franco Montoro a publicarem em vinte e quatro horas, qualquer documento meu que constitua qualquer compromisso que afete o regime pluripartidário, a ordem constitucional ou a sucessão presidencial ou me fira ou me comprometa em qualquer forma, com ou sem qualquer movimento atentatório de nossa democracia, firmado neste instante ou em outro qualquer instante da minha vida. Aguardarei as vinte e quatro horas para renunciar à minha cadeira de prefeito.

O discurso do prefeito paulistano será transcrito nos Anais da Câmara.

Criticado o prefeito carioca

Comentando o ato do prefeito Dulcídio Cardoso, que exonerou das funções de chefe de Distrito da Limpeza Urbana o sr. Oton Maurício da Fonseca, filho do falecido vereador petebista Crispim Maurício da Fonseca, o sr. José Junqueira, queixoso na véspera do F.F.B. ingressando no PSP, formulou severas críticas ao chefe do Executivo municipal, acusando-o de vingativo, pois demitiu o referido funcionário «para atender justamente a um espírito de vingança, acobertado por interesses pessoais». Chamou o sr. José Junqueira ao coronel Dulcídio Cardoso de «pobre coitado que está dominado e alienado sua independência, sua personalidade no caudilhismo dominante do sr. Luterio Vargas».

O sr. João Luis de Carvalho, em defesa do prefeito, disse que está convencido de que o coronel Dulcídio Cardoso assinou o ato sem saber o que estava fazendo, nem de quem se tratava.

O sr. Pais Leme, novo petebista, chamou o sr. Junqueira de «vira casaca», que andava de braços dados com o prefeito, com ele almoçava diariamente e chegou a montar um escritório eleitoral com o mesmo.

Outras notas

O sr. Silvino Neto protestou contra o Departamento de Concessões por estar apreendendo carteiras de motoristas de autolotações de que não sejam proprietários. Por fim o sr. Frederico Trota pleiteou melhoria de transporte para os bairros de Catumbi e Rio Comprido.

Foi aprovado requerimento do sr. Machado Costa solicitando a abertura de uma passagem sobre o leito da Central, em Triângulo, até que seja construído o Viaduto Ana Neri.

APARTAMENTO — Lagoa Grande

parte financiada para funcionários da Prefeitura. Entrega imediata. Vende-se um novo, à av. Epitácio Pessoa, com ampla sala, dois quartos, banheiro com box, dependências, área com tanque e dependências de empregada. Informações pelo tel.: 47-5335

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS 463-A Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Impressionante o desenvolvimento da Caixa Econômica Fluminense

Ascendiam a quase 800 milhões os depósitos em fevereiro último — Vultosos os financiamentos concedidos para aquisição de casa própria — Dinheiro dos fluminenses empregado para estimular o progresso do próprio Estado do Rio

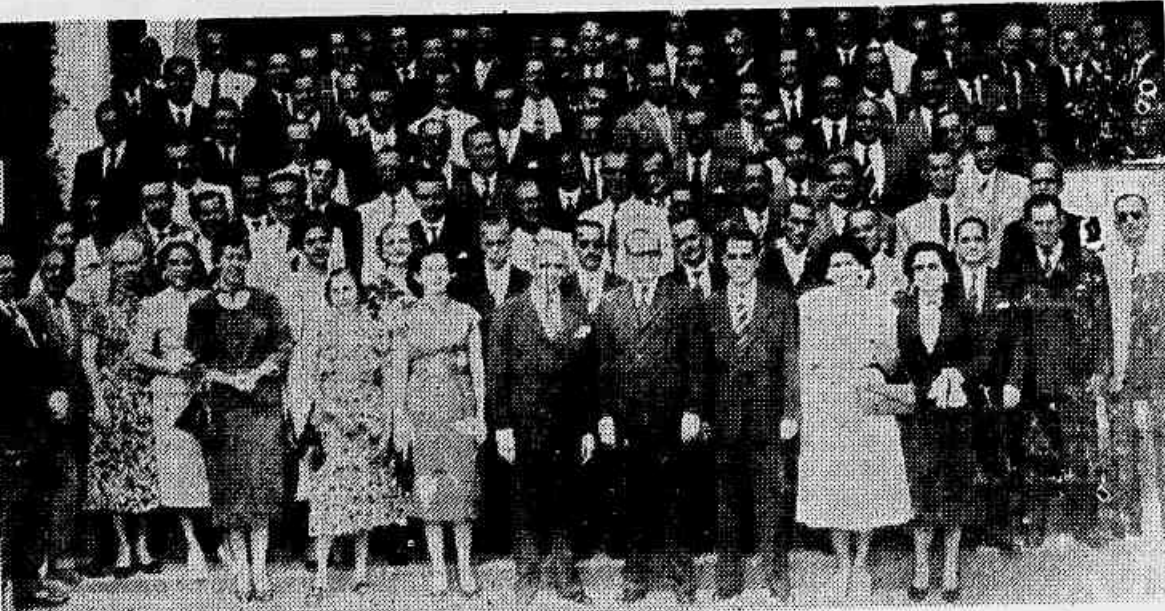
Núcleos residenciais no interior — Mutua, maior empreendimento oficial no gênero — Loteamento em Petrópolis, com financiamento para construção das casas — Seguro de vida para os mutuários — Pelo acerto e correção com que movimenta o produto dos depósitos, firmou-se definitivamente a instituição na confiança popular

Na data de ontem, 1º de abril, transcorreu o décimo-quinto aniversário da fundação da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, autarquia que vem prestando, através dos anos, os mais assinalados serviços ao povo e à terra fluminense, com o estímulo-lhe a riqueza e o progresso. Assinalando a passagem da data, a direção da Caixa fez cumprir um programa de festas solenes, destacando-se, entre essas atos, concorrida e solene missa oficiada na Catedral de São João Batista, em Niterói, e um almoço nos salões sociais do Canto do Rio Futebol Clube.

MELHORIA PARA O FUNCIONALISMO

O ágape transcorreu em ambiente de mais franca cordialidade, dele participando mais de 300 pessoas, entre as quais se encontravam as mais altas autoridades do Estado, representando os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Falaram diversos oradores, nesta oportunidade, sobre a significação da Caixa Econômica para a economia fluminense, entre eles os srs. dr. Ernesto Imbassahy de Melo, Consultor Jurídico da CEFER, dr. Ary Martins, suplente de deputado, e Rubens Ferraz, deputado estadual, ambos também funcionários da qual instituição de crédito.

Por fim, falou o dr. Theodoro Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e destacado homem público fluminense, fazendo um retrospecto da sua atuação à frente da importante autarquia exortando o funcionalismo a prosseguir, com a mesma dedicação e eficiência com que se tem havido, na valiosa colaboração que vem prestando para maior desen-



Grupo tomado à porta da Catedral de Niterói, após a missa mandada oficial por motivo do aniversário da Caixa. Ao centro o sr. Theodoro Gouvêa de Abreu, presidente da autarquia, ladeado pelos srs. Edmundo Varela, representante do governador, e Jacyr Bastos Tavares, membro do Conselho diretor da CEFER.

por outro lado, que o mesmo balanço acusava uma inversão de Cr\$ 34.078.053,50 em empréstimos ao povo. Devolveu a Caixa, desta forma, já em seu primeiro ano de atividade, ao povo fluminense, em empréstimos que lhe valeram como solução para os problemas de ordem financeira com que lutavam, 60 por cento dos dinheiros que ele confiara à sua guarda.

CRESCIMENTO ESTIMULADOR

Nos anos subsequentes, não menores foram os êxitos obtidos pela Caixa Econômica fluminense, graças ao acerto e descorrido sem-revelados pelas suas diversas administrações. Assim é que, ao assumir a sua presidência, em

maiores conjuntos residenciais da iniciativa pública no país, concebido e iniciado na gestão do sr. José Pedroso Teixeira da Silva. Esse conjunto, cujo preço total foi de 65 milhões de cruzeiros, compreende 700 casas e está situado no município de São Gonçalo. E se ressaltar que São Gonçalo não dispõe de serviço de esgoto, só existindo o mesmo no Bairro Mutua.

O sr. Theodoro Gouvêa de Abreu, com o apoio dos demais diretores da Caixa, que são os srs. Mário Guimarães, Antônio Pereira Nunes e Yadir Bastos Tavares, fez construir em São Fidélis, importante município do norte do Estado, um conjunto de 56 residências, modernas e confortáveis, empregando para sua execução mais de 7 milhões de cruzeiros.

Ainda agora, a direção da Caixa acaba de adquirir, em Campos, os primeiros 70 lotes destinados a construção de um grande conjunto residencial naquela importante cidade, conjunto esse que deverá ser constituído de mais de 200 residências, divididas em dois tipos: — Um médio e outro popular, este, destinado às pessoas de menores recursos.

LOTEAMENTO EM PETRÓPOLIS

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio é proprietária de várias e extensas áreas de terra em Petrópolis. Visando aproveitar essas áreas em seu benefício e no do próprio município serrano, resolveu, recentemente, lotear uma delas. O plano de loteamento compreende abertura de ruas, calçamento, luz, água e um vasto parque florestal. Dêse parâmetro de desmembrada uma boa porção de terra para que os moradores possam dispor de moderno e bem instalado «play-ground».

Executado o plano de loteamento, a Caixa dará início à venda dos lotes, com o financiamento de 80 por cento e garantia de financiamento aos adquirentes para construção de casa.

SEGURO DE VIDA PARA OS MUTUÁRIOS

Ouvindo pela reportagem, o sr. Theodoro Gouvêa de Abreu, cuja atividade é febrilíssima, revelou sua intenção de aperfeiçoar ainda mais os serviços administrativos da Caixa fluminense, a fim de tornar maior o rendimento dos trabalhos.

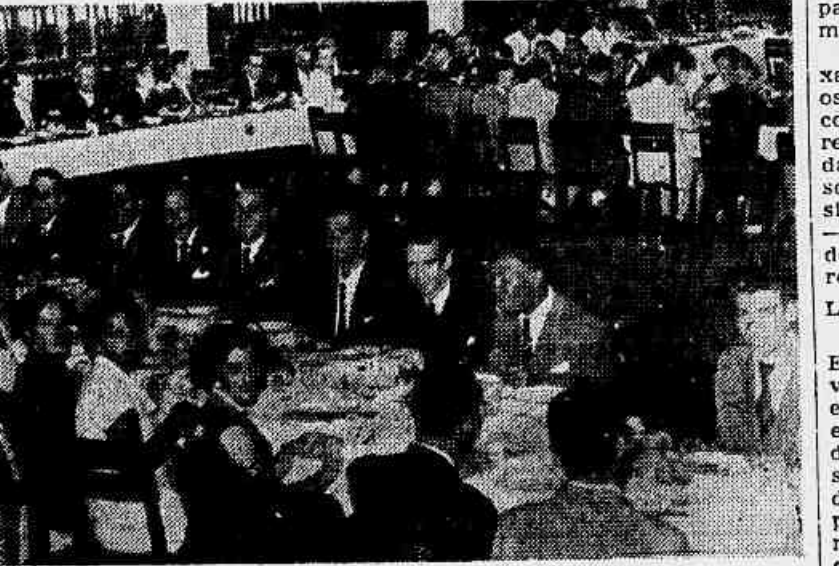
Revelou, mais, o interesse que tem em amparar também o mutuário, anunciando que pretende esperar instituir o seguro de vida para aqueles que contraem empréstimos da Caixa. Com isso, visa garantir aos dependentes do mutuário, por exemplo, a posse do imóvel que adquire e que, atualmente, em caso de morte, tem de entregar a ser pago.

RAZÕES DO ÊXITO DA CEFER

O acerto e o esmero com que movimenta a direção da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio os dinheiros que o povo lhe entrega, são a razão da confiança que um número sempre crescente de fluminenses nela deposita. E é a essa confiança que se deve o desenvolvimento extraordinário da autarquia no Estado.

NUCLEOS RESIDENCIAIS

A atual administração concluiu integralmente o plano de construção do Bairro Mutua, um dos



Flagrante colhido no salão do Canto do Rio, durante o concorrido almoço, oferecido pela direção da Caixa Econômica fluminense.

Flagrante colhido no salão do Canto do Rio, durante o concorrido almoço, oferecido pela direção da Caixa Econômica fluminense.

serviços públicos, tais como os de água, esgoto e calçamento.

QUASE 800 MILHÕES

E num crescendo assim deveras impressionante foram subindo os depósitos e, consequentemente, os empréstimos da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. De tal sorte que a 24 de fevereiro último — segundo pôde apurar a reportagem na visita que fez aquela autarquia — os depósitos já ascendiam à vultosa quantia de ... Cr\$ 761.568.015,80!

Com isso, estando sempre na razão direta dos depósitos feitos, os empréstimos concedidos aos fluminenses para aquisição de casa própria e aos governos estadual e municipal para obras e serviços públicos, temos que em 1954 vieram a ser os maiores em termos de benefícios que lhes levaram a Caixa Econômica Federal do Estado.

MAIOR VOLUME DE DEPOSITOS

Assumindo a direção da autarquia, a 31 de janeiro de 1951, levava-lhe o sr. Theodoro Gouvêa de Abreu, além da sua invejável reputação de homem público, um grande lastro de experiência administrativa e inextinguível capacidade de trabalho, tudo colocando a serviço da Caixa Econômica a fim de mais e mais credenciar-lhe ao respeito e à confiança do povo fluminense. E o conseguiu plenamente, não lhe faltando para isso também o concurso do funcionalismo e dos demais membros do Conselho Diretor, todos imbuídos dos mesmos e elevados propósitos.

F. A. CAIXA FLUMINENSE

No Estado do Rio, até 1939 apenas existiram agências da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio em Petrópolis, outra em Niterói. Naquele ano — 1939 — no entanto, atendendo à oportunidade e salutar interferência do então interventor comandante Ernani do Amaral Peixoto, começou sempre empenhada e bem serviu a terra fluminense, resolveu o governo federal criar a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro. Datam verdadeiramente daquela época, os maiores serviços da Instituição ao Estado, já que se ampliou a sua capacidade de operação, reduzida, bem se vê, quando funcionavam apenas as agências.

HISTÓRIA DE ÊXITOS E BONS SERVIÇOS

PRIMEIRO BALANÇO

Conquanto tivesse sido criada a 1º de abril de 1939, só em 1940 a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio realizou o seu primeiro balanço, dada as naturais dificuldades surgidas para organização e perfeito funcionamento de uma organização do seu vulto e da sua natureza. E começou em 1940, com esse primeiro balanço, a história de êxitos e bons serviços da Caixa ao Estado, já que se ampliou a sua capacidade de operação, reduzida, bem se vê, quando funcionavam apenas as agências.

COMO FOI O PRIMEIRO BALANÇO

Com efeito, já nesse primeiro balanço era consignado apreciável volume de depósitos populares, somando nada menos de Cr\$ 75.000.000,00. E' de se acentuar,

Depósitos 503.616.900,00

Empréstimos 396.058.421,20

Dêse total de empréstimos, Cr\$ 306.962.367,00 foram feitos pela Carteira Hipotecária, em fiança própria, para aquisição de casas próprias, sendo os demais investidos em várias outras modalidades de mútuos, entre os quais preponderou a concessão de créditos a diversas entidades oficiais e de interesse público.

E na gestão do sr. Theodoro Gouvêa de Abreu não tem sido menos estimulador o crescimento da Caixa Econômica fluminense, como dados e fatos que adiante alharemos bem demonstram.

MAIOR VOLUME DE DEPOSITOS

Assumindo a direção da autarquia, a 31 de janeiro de 1951, levava-lhe o sr. Theodoro Gouvêa de Abreu, além da sua invejável reputação de homem público, um grande lastro de experiência administrativa e inextinguível capacidade de trabalho, tudo colocando a serviço da Caixa Econômica a fim de mais e mais credenciar-lhe ao respeito e à confiança do povo fluminense. E o conseguiu plenamente, não lhe faltando para isso também o concurso do funcionalismo e dos demais membros do Conselho Diretor, todos imbuídos dos mesmos e elevados propósitos.

F. A. CAIXA FLUMINENSE

No Estado do Rio, até 1939 apenas existiram agências da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio em Petrópolis, outra em Niterói. Naquele ano — 1939 — no entanto, atendendo à oportunidade e salutar interferência do então interventor comandante Ernani do Amaral Peixoto, começou sempre empenhada e bem serviu a terra fluminense, resolveu o governo federal criar a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro. Datam verdadeiramente daquela época, os maiores serviços da Instituição ao Estado, já que se ampliou a sua capacidade de operação, reduzida, bem se vê, quando funcionavam apenas as agências.

HISTÓRIA DE ÊXITOS E BONS SERVIÇOS

PRIMEIRO BALANÇO

Conquanto tivesse sido criada a 1º de abril de 1939, só em 1940 a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio realizou o seu primeiro balanço, dada as naturais dificuldades surgidas para organização e perfeito funcionamento de uma organização do seu vulto e da sua natureza. E começou em 1940, com esse primeiro balanço, a história de êxitos e bons serviços da Caixa ao Estado, já que se ampliou a sua capacidade de operação, reduzida, bem se vê, quando funcionavam apenas as agências.

COMO FOI O PRIMEIRO BALANÇO

Com efeito, já nesse primeiro balanço era consignado apreciável volume de depósitos populares, somando nada menos de Cr\$ 75.000.000,00. E' de se acentuar,

VACINOSAN

Um medicamento para a pele

A VENDA O 2º VOLUME DA "RÉPLICA"

De RUY BARBOSA

Acaba de sair a esperada edição oficial desse famoso livro, verdadeira BIBLIA DA FILOLOGIA PORTUGUESA. Revisão cuidada, notas e prefácio do Padre AUGUSTO MAGNE. Bela edição da CASA DE RUY BARBOSA.

Preço dos dois volumes de grande formato, com cerca de mil páginas, impressos em ótimo papel Cr\$ 240,00

Preço de cada volume Cr\$ 120,00

(VENDE-SE SEPARADAMENTE)

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38

RIO DE JANEIRO - TEL.: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal — Descontos aos senhores revendedores.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem firme e com algumas negociações.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,10 58,10
Dólar (compra)	56,60 56,60
Libra (venda)	158,00 158,00
Libra (compra)	151,70 151,70

Francos suíços (venda)	0.118 0.118
Francos suíços (compra)	0.111 0.111
Coroa sueca (venda)	8.032 8.032
Coroa sueca (compra)	7.542 7.542
Coroa dinamarquesa (venda)	6.083 6.083
Coroa dinamarquesa (compra)	5.200 5.200

CONVENIO	
Dólar (venda)	41,00 41,00
Dólar (compra)	39,00 39,00

BANCOS PARTICULARES	
Abertura	Cr\$ Cr\$
Dólar (venda)	58,00 58,30
Dólar (compra)	56,80 57,00
Libra (venda)	164,00
Libra (compra)	160,00
Fechamento	Cr\$ Cr\$
Dólar (venda)	58,00
Dólar (compra)	56,80 56,80
Libra (venda)	163,00
Libra (compra)	159,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,82. Aquela mesma cotização, para libras de exportação a Cr\$ 18,82 sobre Londres e a Cr\$ 18,82 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82 18,82
Libra	32.690 31.408
Francos suíços	4.432 4.279
Francos suíços (compra)	4.038 4.038
Peso boliviano	0.8137
Escudo	0.6007 0.6238
Francos belgas	0.3799 0.3639
Coroa sueca	3.6102 3.5613
Coroa dinamarquesa	2.7499 2.6340
Peso uruguaio	6.0953 5.8611
Peso argentino	1.368 1.3161
Florim	4.9685 4.8470
Coroa tcheca	2.6139 2,55

Ouro fino

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amedida, ao preço de Cr\$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Bahia	2.156/2.156 2.156/2.156

Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Buenos Aires	7.157/25 7.157/25
Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Titio de Janeiro	1.701/1.74 1.701/1.74
Amsterdã	26.40/26.42 26.40/26.42
Katowice	19.34 19.34
Madrid	2.36 2.36

Buenos Aires, 1. Abert. Fech.	
A vista, sobre:	
Londres	2.156/2.156 2.156/2.156
Paris	2.156/2.156 2.156/2.156
Montreal	102.12/102.12 102.12/102.12
Montevideo	32.32/32.32 32.32/32.32
Lisboa	349/350 349/350

Comércio, Produção e Finanças

CAPITAIS ESTRANGEIROS NO CHILE

UMA acentuada mudança de orientação vem caracterizando a política do governo chileno no terreno da legislação financeira. Ainda nos meados de Santiago se podem ver cartazes, desbotados pelo tempo, da candidatura do general Ibáñez à Presidência, e nêles se prometia levar a efeito um conjunto de medidas nacionalizadoras, que teriam como ponto de partida a encampação das grandes empresas estrangeiras dedicadas à mineração principalmente as de cobre. Hoje, decorrido pouco mais de um ano, as autoridades chilenas não somente deixaram as promessas ficar como letra morta, se bem a princípio esboçassem um gesto de luta, como passaram a adotar uma atitude inteiramente inversa, que culminou agora com o novo regime concedido nos capitais estrangeiros.

Todas as portas estão abertas aos investimentos do exterior. Facilidades especiais procuram captar para determinados setores econômicos. Assim, aqueles capitalistas que aplicarem os seus recursos financeiros nos setores que a seguir enunciaremos poderão transferir livremente para o país de origem a totalidade dos lucros e juros provenientes das inversões feitas. Isso por um prazo que pode ir de 10 a 20 anos, e, bem entendido, dedução feita dos impostos. Mas há mais. Cinco anos a contar da entrada no país, qualquer que tenha sido a forma com que foram importados, os capitais poderão ser repatriados à razão de 1/5, por ano, de seu valor primitivo. Menciona-se ainda que os capitais dos investimentos considerados necessários, os que se transformam em equipamentos, etc., ficarão isentos de diversas taxas fiscais e por prazo de 10

anos, o governo oferece garantia absoluta de não modificar as obrigações fiscais que lhes digam respeito.

Como se vê, o governo chileno fez uma autêntica virada de 180°. Governando a plataforma nacionalizadora, enveredou pelas super-concessões, que pareciam destinadas à propulsão do capital estrangeiro regulas tão cativantes como as que em seu proveito abriam os governos sul-americanos e de alhures no fim do século XIX, começo do XX. O critério hoje em dia esposto pelos chilenos, na determinação do regime de investimentos estrangeiros baseia-se na rentabilidade, associada à essencialidade. Resumindo: aplica-se aos capitais investidos para melhorar a produtividade da mineração e da rede de transportes, nos que nas indústrias existentes produzem para exportação, por preços competitivos nos mercados mundiais, sem auxílio do Estado; aos que nas indústrias de transformação produzem artigos até aqui importados, e os produzem a preços iguais aos do estrangeiro; serão também beneficiados pelo novo regime os capitais empregados em indústrias que utilizem mais de 80% de matérias primas nacionais e propiciem maior produtividade por operário.

Com esta série de medidas, que há poucos meses atrás pareciam inviáveis, o governo chileno espera receber um rio de capitais estrangeiros. E obvia o objetivo de sacrificar uma parcela de sua soberania em troca da rápida modernização do país. Provavelmente, pelos estatísticos da lei, se escorram muitos investimentos especulativos, que muitas dores de ca-

beça darão a Santiago. Por outro lado, se não estamos errados, as remessas de dividendos, mesmo caídas por lei, já causavam e estão causando dificuldades à balança de pagamentos chilena.

Será que todas as contas foram bem feitas, de modo a evitar que as remessas de lucros e pagamentos de capitais investidos, tudo junto, não venha a tornar insustentável a já de si fraca capacidade de pagamentos internacionais do Chile, forçando talvez o governo a contrair empréstimos? O exemplo deste novo regime merecerá por certo um estudo cuidadoso só por parte dos economistas brasileiros, a fim de apurar os resultados práticos que terá no balanço de pagamentos, os efeitos que necessariamente repercutirão no parque industrial do país e o seu impacto na renda nacional.

Antes se verá, porém, quais os grupos de financistas internacionais que estão dispostos realmente a virem aqui, de sua livre vontade, aceitar uma igualização, ou tendência à igualização, dos lucros que auferem nos países de origem. O que o capital estrangeiro procura são lucros mais altos que os normalmente obtidos. O governo chileno tem de ser confiante na concorrência entre capitais norte-americanos e europeus. E acredita que, por acaso impossibilitado de satisfazer os seus encargos para com o capital estrangeiro, possa mais facilmente recorrer a empréstimos baratos do Banco Internacional, com os quais, a baixo juro, por um caminho forçado, irá financiando, no princípio, a sua expansão industrial com equipamento moderníssimo.

Bolsa de Valores

Regulou o mercado de títulos, ontem, com calma e com nebulosidade regular. As aplicações da União, as obrigações de guerra, as Unificadas de São Paulo e as Unificadas, regeram as negociações. As ações da União, de setores, estiveram fracas, com as ações da Belgo Mineira em alta.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	Cr\$
165 Unif.	725,00
83 D. Emis. Nom.	725,00
302 D. Emis. Nom.	725,00
23 Idem - port.	725,00
23 Idem - port.	725,00
100 Idem	725,00
130 Idem, emp. antigos	725,00
100 Idem	725,00
199 Reajustamento	820,00
4 Idem, Cr\$ 500	860,00
Obrigações:	
85 Tes. Nacional, 1921	960,00
2 Guerra, Cr\$ 200	160,00
563 Idem, Cr\$ 1.000	875,00
6 Idem	580,00
13 Idem, Cr\$ 5.000	4.400,00
Estaduais - Apis:	
5 Minas - popular	400,00
2 Minas - 1.177	570,00
20 Minas - 1.177	570,00
15 série, Econômica	325,00
50 Minas, 34 série	325,00
100 Minas, 1934, pt. 1, 1a série	117,00
100 Idem, 34 série	117,00
4 Idem	119,00
71 Idem, 24 série	112,00
152 Idem, 34 série	107,00
100 São Paulo, 4a série	107,00
100 Idem, 34 série	535,00
177 Idem, Uniformizadas	785,00
225 Idem	787,00
20 Idem, 1931	150,00
M. dos Estados:	
1 P. Alegre, Cr\$ 50, pt.	3,55
D. particular:	
110 Cédulo Real de M. G.	350,00
500 Idem, Cr\$ 200	450,00
23 Pref. do D. Federal	250,00
116 Pref. do Rio de Janeiro	460,00
Companhias:	
4 Seg. Argos Fluminense	2.300,00
Cr\$ 700	2.300,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições firmes e com os preços em alta. O preço do café no preço de Cr\$ 382,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

ENTRADAS POR DEZ QUILOS (último e preço da sacaria)

Tipos 3	371,69
Tipos 4	364,40
Tipos 5	364,40
Tipos 6	364,40
Tipos 7	364,40
Tipos 8	364,40
Tipos 9	364,40
Tipos 10	364,40
Tipos 11	364,40
Tipos 12	364,40
Tipos 13	364,40
Tipos 14	364,40
Tipos 15	364,40
Tipos 16	364,40
Tipos 17	364,40
Tipos 18	364,40
Tipos 19	364,40
Tipos 20	364,40
Tipos 21	364,40
Tipos 22	364,40
Tipos 23	364,40
Tipos 24	364,40
Tipos 25	364,40
Tipos 26	364,40
Tipos 27	364,40
Tipos 28	364,40
Tipos 29	364,40
Tipos 30	364,40
Tipos 31	364,40
Tipos 32	364,40
Tipos 33	364,40
Tipos 34	364,40
Tipos 35	364,40
Tipos 36	364,40
Tipos 37	364,40
Tipos 38	364,40
Tipos 39	364,40
Tipos 40	364,40
Tipos 41	364,40
Tipos 42	364,40
Tipos 43	364,40
Tipos 44	364,40
Tipos 45	364,40
Tipos 46	364,40
Tipos 47	364,40
Tipos 48	364,40
Tipos 49	364,40
Tipos 50	364,40
Tipos 51	364,40
Tipos 52	364,40
Tipos 53	364,40
Tipos 54	364,40
Tipos 55	364,40
Tipos 56	364,40
Tipos 57	364,40
Tipos 58	364,40
Tipos 59	364,40
Tipos 60	364,40
Tipos 61	364,40
Tipos 62	364,40
Tipos 63	364,40
Tipos 64	364,40
Tipos 65	364,40
Tipos 66	364,40
Tipos 67	364,40
Tipos 68	364,40
Tipos 69	364,40
Tipos 70	364,40
Tipos 71	364,40
Tipos 72	364,40
Tipos 73	364,40
Tipos 74	364,40
Tipos 75	364,40
Tipos 76	364,40
Tipos 77	364,40
Tipos 78	364,40
Tipos 79	364,40
Tipos 80	364,40
Tipos 81	364,40
Tipos 82	364,40
Tipos 83	364,40
Tipos 84	364,40
Tipos 85	364,40
Tipos 86	364,40
Tipos 87	364,40
Tipos 88	364,40
Tipos 89	364,40
Tipos 90	364,40
Tipos 91	364,40
Tipos 92	364,40
Tipos 93	364,40
Tipos 94	364,40
Tipos 95	364,40
Tipos 96	364,40
Tipos 97	364,40
Tipos 98	364,40
Tipos 99	364,40
Tipos 100	364,40

MERCADOS DIVERSOS

Do Maranhão

Entradas	150.746 159.746
Do 19 set.	150.746 159.746
Exportação	10.687 11.257
Existência	10.687 11.257
Consumo	10.687 11.257

Do Rio de Janeiro

Entradas	150.746 159.746
Do 19 set.	150.746 159.746
Exportação	10.687 11.257
Existência	10.687 11.257
Consumo	10.687 11.257

FLASH DEIXOU A CLASSE DE PERDEDORES

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

A segunda vitória de El Zorro na Gávea

Tivemos ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

Um programa de alta carreira foi cumprido à risca, aparecendo como vencedores alguns parelhos que não estavam nas condições dos entendidos. Mesmo assim houve muita animação, entre os que puderam comparecer à Gávea num dia normal de expediente em todos os setores.

A principal prova da tarde teve como vencedor o cavalo FLASH, um filho de CORREGIDOR, que derrotou o estreante TARBUX e IKE em boa atuação.

O resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Flash, 53 quilos, Juan Marchant	16.621	25.00	12 10.596 — 23.50
2º TARBUX, 56 quilos, Dario Moreira	4.232	100.00	13 2.570 — 100.00
3º IKE, 55 quilos, Raul Urbina	3.651	115.00	14 5.001 — 32.00
4º Banki, 55 quilos, Artur Araújo	8.676	49.00	23 1.559 — 135.00
5º El Muro, 55 quilos, Emílio Castillo	19.705	21.00	24 5.580 — 44.00
Não correram	82.558		34 1.540 — 187.00
			44 1.533 — 190.00
			32.139

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 90" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 23.000,00; Dupla: (23) Cr\$ 135.000,00; Placês: (1) Cr\$ 17.000,00; (2) Cr\$ 57.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 911.140,00. — Pista de areia pesada.

FLASH — M. A. três anos — Distrito Federal — por Corregidor em Família. — Proprietário: — Blanca A. M. Zanelli. — Treinador: — Alcides Morales. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

SEGUNDO PAREO — As 15h05m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Elzorro, 55 quilos, Emílio Castillo	4.911	90.00	11 543 — 558.00
2º Balsamo, 56 quilos, João Araújo	1.019	427.00	12 7.556 — 40.00
3º Belonha, 55 quilos, Bernardino Cruz	25.192	18.00	13 7.957 — 35.00
4º Ben Conzelmo, 56 quilos, D. Moreira	8.761	50.00	14 10.113 — 35.00
5º Sert, 55 quilos, Paulo Ladeira	1.358	315.00	22 593 — 765.00
6º Quirina, 54 quilos, Juan Marchant	1.557	273.00	23 2.249 — 134.00
7º Quirina, 53 quilos, Aroldo Peta	2.171	205.50	24 2.208 — 137.00
8º Bayard Prince, 56 quilos, L. Ribeiro	6.650	66.00	33 1.216 — 242.00
9º Selo, 56 quilos, Valdir Meireles	8.761	50.00	34 3.763 — 80.00
10º Admirável, 53 quilos, D. Tett	517	555.00	44 1.458 — 203.00
Não correram	55.232		37.744

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: 103" 1/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 23.000,00; Dupla: (23) Cr\$ 134.000,00; Placês: (1) Cr\$ 13.500,00; (2) Cr\$ 36.000,00; (3) Cr\$ 12.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.045.330,00. — Pista de areia pesada.

ELZORRO — M. C. quatro anos — Minas Gerais — por Mudariaga em Gedy. — Proprietário: — Stud Savol. — Treinador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras N. S. de Lourdes.

TERCEIRO PAREO — As 15h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Thank, 54 quilos, Paulo Tavares	17.010	27.00	11 370 — 760.00
2º Espalheiro, 54 quilos, Daniel Pinto Silva	19.566	21.00	12 5.317 — 54.00
3º Ever Friend, 51 A. G. Silva	1.461	320.00	13 4.940 — 55.00
4º Naida, 52 quilos, Raul Urbina	3.015	155.00	14 853 — 325.00
5º Spencer, 52 quilos, J. Marchant	5.294	88.00	22 1.656 — 171.00
6º Chito Barman, 53 quilos, S. Lourenço	6.012	75.00	23 13.961 — 21.00
7º Garneau, 55 quilos, H. L. Lima	3.761	124.00	24 1.933 — 149.00
8º Palomito, 51 quilos, Aroldo Reis	441	1.059.00	33 5.143 — 56.00
9º Chantrelle, 52 quilos, Luis Domingues	1.832	255.00	34 1.745 — 165.00
Não correram	53.393		36.027

Não correram: Corim, Tio Belinho Karbott, Iribá e Jussa.

Diferenças: — Três quartos de corpo e vários corpos. — Tempo: 84" 3/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 27.000,00; Dupla: (23) Cr\$ 21.000,00; Placês: (1) Cr\$ 10.000,00; (2) Cr\$ 17.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.073.020,00. — Pista de areia pesada.

THANK — M. C. cinco anos — Rio Grande do Sul — por Thank You em Piqueta. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Treinador: — Manuel Rafael. — Criador: — José Barbosa Blei.



FLASH — (J. Marchant) após sua vitória na principal prova de ontem, quando conseguiu seu primeiro triunfo na Gávea.

VENDEDORES

Folhinhas Americanas «VITÓRIA» e Folhinhas «UNIVERSAL» (de luxo), procuram vendedores capacitados para esta praça e interior. Exige-se referências. Ótimas comissões. Artigos de grande aceitação.

RUA REGENTE FEIJÓ, 82 — LOJA — RIO DE JANEIRO.

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Bravata, 54 quilos, Guillermo Silva	12.140	47.00	11 8.995 — 95.00
2º Embuqui, 56 quilos, Artur Araújo	7.329	77.00	12 9.452 — 40.00
3º Junius, 53 quilos, Ilton Pinheiro	3.107	152.00	13 2.625 — 143.50
4º Capitão Mozart, 56 quilos, Bernardino Cruz	5.654	100.00	14 8.867 — 42.00
5º Galant Prince, 56 quilos, L. Ribeiro	7.531	72.00	23 2.751 — 137.00
6º Boa Nova, 52 quilos, Luis Domingues	716	792.00	23 3.893 — 97.00
7º Escarlate, 54 quilos, Manuel Henrique	2.520	201.00	24 10.053 — 37.00
8º Pumeiro, 56 quilos, Valdir Meireles	9.233	61.00	33 549 — 658.00
9º Gama, 54 quilos, César Calil	375	1.511.50	34 2.431 — 155.00
10º Caju, 54 quilos, Antônio G. Silva	18.455	31.00	43 2.465 — 153.00
11º Benjamin, 53 quilos, Aroldo Reis	3.130	151.00	47.091
Não correram	70.554		

Não correram: Oidano e Itua.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: 90" 1/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 21.000,00; Dupla: (23) Cr\$ 120.000,00; Placês: (1) Cr\$ 21.000,00; (2) Cr\$ 59.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.321.650,00. — Pista de areia pesada.

BRAVATA — F. T. quatro anos — São Paulo — por Ilumem em Guilhera. — Proprietário: — Stud Creulo. — Treinador: — Nelson Pires. — Criador: — Haras Riachuelo.

QUINTO PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Society, 51 quilos, Antônio G. Silva	29.505	21.00	11 705 — 558.00
2º Holometro, 55 quilos, Luis Rigoni	8.875	106.00	12 9.975 — 42.00
3º Luana, 56 quilos, Olívio Macedo	12.757	49.00	13 5.535 — 71.00
4º Chico Gucho, 56 quilos, D. P. Silva	9.548	63.00	14 2.042 — 203.00
5º Leirido, 55 quilos, Valdir Meireles	9.771	63.00	22 1.560 — 223.00
6º Charuto, 55 quilos, Aroldo Reis	2.152	258.00	23 15.225 — 27.00
7º Nirex, 52 quilos, Luis Domingues	2.397	239.00	24 5.285 — 50.00
8º Charles, 55 quilos, José Martins	1.808	314.00	33 2.605 — 159.00
9º Gran Chaco, 53 quilos, J. Barros	2.152	259.00	34 4.521 — 92.00
10º Frio, 54 quilos, Manuel Henrique	553	1.120.00	44 553 — 457.00
11º Alpino, 53 quilos, J. Marchant	2.781	225.00	51.903
Não correram	77.645		

Não correram: Gajeró e Happy Boy.

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: 55" 4/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 21.000,00; Dupla: (23) Cr\$ 27.000,00; Placês: (1) Cr\$ 11.000,00; (2) Cr\$ 15.000,00; (3) Cr\$ 15.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.469.460,00. — Pista de areia pesada.

SOCIETY — F. C. seis anos — Rio Grande do Sul — por Vibur em Silhueta. — Proprietário: — Miguel Nicolitch. — Treinador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Delém Velho.

SEXTO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Reuno, 56 quilos, S. V. Ferreira	3.892	206.00	11 6.102 — 77.50
2º La Furia, 53 quilos, J. Marchant	54.719	23.00	12 13.902 — 36.00
3º Gangape, 54 quilos, Antônio G. Silva	11.556	70.00	13 15.996 — 29.50
4º Melodia Portenha, 56 quilos, D. Moreira	1.808	439.00	14 5.325 — 80.00
5º Falcão, 51 quilos, Guillermo Silva	27.653	28.00	22 1.470 — 320.00
6º Inductore, 53 quilos, Adão Ribas	3.802	206.00	23 8.361 — 57.00
7º Ilanui, 56 quilos, Olívio Macedo	5.652	157.00	24 2.215 — 214.00
8º Petim, 55 quilos, José Ramos	6.944	114.00	33 1.599 — 296.00
9º Don Juanes, 55 quilos, João Reis	4.615	171.00	34 4.405 — 107.00
10º Pádua, 56 quilos, Luis Rigoni	34.719	23.00	44 617 — 757.00
11º Catagá, 57 quilos, Aroldo Reis	1.955	400.00	50.145
12º Holistaria, 56 quilos, Ilton Pinheiro	1.415	545.00	
Não correram	92.152		

Não correram: Holyday e Macabu.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: 92" 2/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 206.000,00; Dupla: (14) Cr\$ 59.000,00; Placês: (12) Cr\$ 50.500,00; (1) Cr\$ 13.000,00; (3) Cr\$ 22.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.751.050,00. — Pista de areia pesada.

REUNO — M. C. sete anos — Rio Grande do Sul — por Reversion em Metralha. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Treinador: — Celestino Gomez. — Criador: — Remonta do Exército.

SETIMO PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1º Calpira, 56 quilos, Dario Moreira	8.553	55.00	11 415 — 1.024.00
2º Ponche Claro, 56 quilos, P. Tavares	9.349	67.00	12 3.569 — 125.00
3º El Matachín, 53 quilos, B. Marchant	1.345	162.50	13 4.481 — 102.00
4º Attacker, 58 quilos, Adão Ribas	3.219	104.00	14 2.561 — 179.00
5º Novico, 60 quilos, Juan Marchant	12.008	52.00	22 4.165 — 105.00
6º Emoté, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	16.673	37.00	23 11.125 — 41.00
7º Toropi, 52 quilos, Antônio G. Silva	4.617	135.00	24 12.575 — 55.00
8º Don Navarro, 56 quilos, Luis Rigoni	13.941	45.00	33 6.756 — 67.00
9º Fidalgo, 60 quilos, Emílio Castillo	10.223	61.00	34 9.617 — 47.00
Não correram	77.947		44 1.307 — 349.00

Não correram: Borriño, Allado e Mabesut.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: 90" 1/5. — Vencedor: (1) Cr\$ 32.000,00; Dupla: (24) Cr\$ 37.000,00; Placês: (11) Cr\$ 39.000,00; (1) Cr\$ 26.000,00; (9) Cr\$ 153.000,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.471.650,00. — Pista de areia pesada.

CALPIRA — M. C. sete anos — Rio Grande do Sul — por Zoracento em Purreta. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Treinador: — Celestino Gomez. — Criador: — Cneu Aranha.

MOVIMENTO DE APOSTAS CR\$ 9.032.590,00

CONCURSOS CR\$ 635.590,00

MOVIMENTO TOTAL CR\$ 9.668.180,00

"GRANDE PRÊMIO OUTONO" CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

Joiosa é a favorita da tradicional prova

O "Grande Prêmio Outono", que assistimos depois de amanhã, na Gávea, na distância de 1.600 metros, marcará o encontro de JOIOSA com RETIRO, GOLD FOX e GERANIO, todos em excelentes condições de treino e que saíram à pista para uma demonstração absoluta de qualidade.

A filha de ROMNEY, que acaba de obter expressivo triunfo no "Grande Prêmio Ilêntique Possolito", depois de ter conseguido notável vitória em São Paulo nas festas do Quarto Centenário, é a favorita da primeira prova da triplíce coroa do turf carioca, favoritismo tanto maior quando se sabe que a filha de ROMNEY atravessa a melhor fase de sua carreira e na pista posada não admitirá seus responsáveis qualquer fracasso.

Como adversários de JOIOSA, aparecem GOLD FOX, vindo espe-

Tem nove vitórias em Curitiba

A potranca MARIA BONITA uma boa lançada equa, fará seu debut na Gávea, muito elogiada pelos «corujas». É ganhadora em Curitiba de nove vitórias, inclusive um clássico e daí toda a curiosidade.

PASSATEMPO

A COMISSÃO de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em inquérito regular, apurou a diversidade de «performance» do cavalo ORESTES, tão discutida na semana passada, resolvendo o seguinte:

Considerando os bons antecedentes do tratador Fernando Pereira Schneider e as condições especiais de saúde do animal ORESTES e tendo ainda em vista não ter havido ação dolosa, resolve a Comissão de Corridas apenas advertir o referido tratador, por ter inscrito sem suficiente preparo aquele animal, na corrida de 13 do corrente mês. Esta resolução é tomada em virtude de suas próprias declarações no inquérito aberto pela Comissão de Corridas e a pedido do proprietário do mencionado cavalo.

QUALQUER leigo na matéria ficaria certo que estava tudo acabado com a aceitação da condição de «não ter havido ação dolosa». Se o tratador estava isento de culpa, «fuso fato», o Jockey Club, em sua consciência, não podia ser apontado como infrator de qualquer dos itens do Código de Corridas, com referência ao cavalo que montou.

Qual não foi nossa surpresa — nossa e do público — quando vimos que mais adiante os senhores comissários, num rigor verdadeiramente espantoso, como a seguir passamos a transcrever: "Tendo em vista que o Jockey Club Brasileiro também contribui para a diversidade de «performance» do cavalo ORESTES, uma vez que não cumpriu as ordens do tratador na corrida do dia 13 do corrente mês e não obteve, por este motivo, melhor colocação, resolve suspender por trinta (30) dias, de acordo com a primeira parte do parágrafo único do artigo 151 do Código (negligência)." ...

EM sua consciência — tornamos a repetir — não podemos compreender o motivo da suspensão. Então, não aceitamos a explicação dada pelo tratador a quem, como responsável direto, foi feita uma censura pública? Portanto, não era admissível que ao Jockey fosse aplicada uma suspensão porque negligenciou no cuidado de um parelho reconhecidamente com o seu treinamento defeituoso ou incompleto. Qualquer turista de bom senso compreendeu o que houve, mas, não aceitou a injusta na punição do piloto.

QUEM julgou um fato onde as provas concretas são falhas e as aparências enganadoras, não pode inculpar o vencedor direto — nesse caso o tratador — para punir o outro profissional que não teve participação no preparo do animal e cumpriu fielmente as instruções recebidas. Logicamente, se não houve dolo, ninguém poderia ser apontado como co-autor.

QUEM conhece Schneider sabe muito bem que ele não precisa de meios ilícitos para ganhar carreiras. Sua «oficina» está cheia de técnicos e muitos são os proprietários que o procuram para entregar seus pupilos. Seu passado é limpo como linhas são as ações dentro do próprio turf. Não descarta a balança de dar uma ordem para «tocar para trás» um parelheiro. Se houvesse qualquer sendo teria a ombridade de aguentar as consequências e nunca acusar um inocente para poder safar-se do inquérito. A «onda» serviu para que os senhores comissários deslessem imprimir uma forma de rigor mais excessivo, em desacordo com as outras vezes quando tudo é brande e... esquecido.

NAO costumamos sair a público para defender este ou aquele profissional, pois, proporcionamos igual tratamento a todos dentro do critério seguido há muitos anos. Não podemos e não devemos, antes de qualquer coisa, clamoramos que a maioria dos turistas não aceita como justo.

No próprio Sindicato dos Profissionais compete a defesa de seu membro. A ele e a mais ninguém cabe enviar uma representação ao órgão competente, apelando para tornar sem efeito a punição.

ANTONIO Santussagna, o antigo companheiro da seção esportiva finouse, antemont, após moléstia insidiosa. Santussagna foi um verdadeiro «erente» dos esportes. Conhecemos Santussagna quando ainda não fazia parte de «Jornal». Era um colaborador gratuito de «A Tribuna», então o melhor jornal de esportes, pois publicava cinco páginas raras de tudo quanto fosse esporte. Olívio Silva, Ernesto Loureiro, Damião de Freitas, Manoel Cardoso e o redator desta seção constituíam a equipe daquele respeitável «Jornal».

Quando Santussagna estava no quadro de seus auxiliares, trabalhando com honestidade e ajudando muito pouco pequeno. Ele depois «Requie», o mais tarde, «O Futebol», onde firmou o conceito em que era lido. Mais tarde, ingressou no «Diário de Notícias» em 1936, na mesma especialidade e fazendo a sempre interessante «Área de Penalti». Bom amigo e excelente colega, a morte de Santussagna trouxe grande consternação na classe que ele sempre dignificou.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias oficiais com as cotações que oferecemos aos nossos leitores:

1º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 KING PRIMA, G. Silva	2	54	22
2-2 HIGH RLD, E. Castillo	3	51	55
3-3 LARZINHO, B. Cruz	4	51	50
4-4 HARBH, C. Calleri	5	54	40
5-5 GRAAL, X. X.	6	54	40
6-6 CRISBAM, C. Ulioa	7	54	30
7-7 MANDRYLO, L. Rigoni	8	54	30
8-8 MINELO, não corre	9	51	—

2º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

	Ks.	Cts
1-1 PICOTE, O. Ulioa	4	55 20
2-2 ORSON D. P. Silva	3	63 40
3-3 SARAWAK, E. Castillo	1	55 35
4-4 CAMOCIM, A. G. Silva	3	55 50
5 EAGER, L. Domingues	2	55 40

